ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950 N.º 9828

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE S.
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Espírito

Nem só de pão vive o homem, porque na sua existência passam reflexos de mundos, supramundos e ultramundos. No pobre bicho da Terra, a que se referiu um dia Leonardo de Coimbra, num rapto de alta e bela eloquência, passa o universo. E' pena que disso se esqueçam quantos se consagram a demolir o homem, diminuindo-o e dividindo-o em pequenos fragmentos, como se ele fosse pedra que o camartelo esboroa e pulveriza.

A unidade do nosso ser provém, salvo o devido respeito, da unidade de Deus. Quem trabalha, não para afirmar-se na sua total integridade, mas para esfacelar-se, esquecendo-se da sua nobreza e dignidade, procede como o pastor que perde, a pouco e pouco, o seu rebanho, que vai ficando pelos caminhos, para conservar unicamente a rês que menos presa.

Desta espécie não é o ilustre doutor Gregório Marañon, que se encontra agora entre nós e a quem cordialmente saudamos, pelo que vale e pelo que representa, na medicina contemporanea. Ele sabe, e toda a sua obra o justifica, que ninguém tem o direito de sacrificar a vida, a não ser á própria vida. A matéria que nos envolve e frequentemente nos esmaga, assim que a vamos estudando e decifrando, revela segredos que a excedem e forças que ela própria não domina.

Como devemos reagir, perante ela? Fazendo como Oliveiros, um dos doze pares de França que removia, com os braços fortes, pedregulhos de cinquenta arrobas?

Sob tal ponto de vista ela é soberana, porque não há poder que a subjugue. O financeiro, quando monta a sua banca á porta do Templo, acredita no poder do dinheiro e nos prodigios que com ele se operam.

Mas que pensa ele do que não se vende, não se troca nem se algibeira?

Descartes, que não era rico e alguma vez nem sequer remediado, descobriu o pensamento, sob o latejar da matéria:

—«Penso, logo existo».

O materialismo sorriu ironicamente, murmurando, por entre dentes:

—«Pobre certeza levas tu, para atravessar a selva escura».

No entanto, não conhecemos lanterna que mais penetre as sombras que nos rodeiam. A matéria corrompe-se, transforma-se e gira constantemente, em busca dum equilibrio momentaneo. Andará assim num intermino ciclo de mutações como os condenados do Inferno dantesco?...

A Criação será só isso?

A vida humana limitar-se-ia ao breve fulgor duma lampada?...

O doutor Marañon, tanto quanto pode pressentir-se pela leitura dos seus livros, professa uma filosofia em que os «contrários» se fundem, numa harmonia superior. Para ele a perene realidade é o Espirito. O Oceano, quer na bonança quer na tempestade, reflecte o Infinito. O Sábio recebe a graça de Deus. O Santo culmina na perfeição. O Heroi exprime o eterno.

Que vê ele, quando, como historiador, percorre épocas em que o homem encarna, no bem ou no mal, certos papeis desmedidos?

E' a matéria que ruge, canta, uiva e tripudia?

A Dor protesta e proclama a sua transcendência:

—Como o lirio do Val, não há mancha que não resgate nem feridas que eu não cure. Abraça-me e grita o teu sonho para além dos muros da tua clausura.

O doutor Marañon, com a ressonancia do seu nome e da sua obra, não se queda a debater o problema do Nada—«Ser ou não Ser?...»

Verdadeiro homem de ciência, provou a duvida e venceu-a. Psicologo, mas que não matou a intuição, descobre na alma as constelações da Via Lactea. Amigo dos que sofrem, o seu saber de médico não atribui ao corpo mais valor do que ele tem—o barro da candeia que arde para nós, no perigo ou no desterro.

Na cidadela do Espirito, o doutor Marañon é como os antigos gregos—um mestre da Sabedoria.

O casamento da filha do chefe do Estado espanhol. Da esquerda para a direita vêem-se: o generalissimo Francisco Franco; sua filha senhorita Carmen Franco; o noivo, marquês de Villaverde; e sua mãe, a condessa de Argillos

EL PARDO, 10 — A filha do general Franco e seu noivo, o marquês de Villaverde, seguiram esta noite, de automovel, para a Galiza, onde embarcarão, no iate «Azor», do generalissimo para uma viagem a Lisboa e Roma. No momento em que os noivos partiram, foi queimado um vistoso fogo de artificio.—(F. P.).

Van Zeeland apresentará hoje ao regente os nomes que formam o novo governo belga

BRUXELAS, 11—Esta manhã considerava-se como estando virtualmente constituido o novo governo belga. Esperava-se que os ministros prestem juramento hoje, ao meio dia, perante o principe regente. O novo gabinete será formado por 15 ministros, segundo se diz nas melhores fontes de informação. Incluirá nove ministros católicos da administração demissionária e três novos parlamentares católicos, além de três individualidades não parlamentares.

Mais tarde, porém, o primeiro ministro designado, Paul van Zeeland, anunciou que a sua visita ao regente havia sido adiada para as 15 horas. —(Reuter).

As perspectivas da crise não se diluiram

BRUXELAS, 11.—Van Zeeland é recebido esta tarde ás 15 horas pelo regente, a fim de submeter á sua aprovação a composição dum ministério de que se ignora ainda a fórmula exacta.

Nas esferas dos sindicatos cristãos não se mostra entusiasmo excessivo para com o futuro gabinete nem para com a pessoa do seu presidente, considerado pelos sindicalistas muito con-

(Continua na ultima página)

PAUL VAN ZEELAND

A participação da Marinha Mercante nas comemorações da «Semana da Marinha» está assegurada

Vai realizar-se nos primeiros dias do próximo mês de Maio a «Semana da Marinha».

Sem raízes de tradição na história da nossa Armada, não é, no entanto, a primeira vez que, durante uma sucessão de dias, se procurará chamar a atenção do País para uma corporação que, silenciosamente, tem procurado cumprir, com devoção e na medida que os modestíssimos meios de que dispõe lhe permitem, as diversas tarefas, quantas vezes bem delicadas e árduas, que a sua própria existência lhe impõe.

Nem sempre notada, se bem que continuamente atenta á evolução de todos os acontecimentos ligados á vida nacional, a sua acção estende-se á totalidade dos sectores de actividade relativos ao mar, na Metrópole como nas Colónias, de entre os quais pode apontar-se como de maior relevo o que respeita á Marinha Mercante.

Com efeito, Marinha de Guerra e Marinha Mercante são partes complementares de um todo que é necessário á economia do País, em tempo de paz e fundamental, á sua existência em tempo de guerra. Referimo-nos ás comunicações marítimas, graças ás quais as mercadorias essenciais á vida da Nação, abrangendo produtos alimentares, matérias-primas e produtos manufacturados, são transportadas, em navios de comércio, do nosso ultramar e do estrangeiro, em largas travessias oceanicas, protegidos, quando necessário, por navios e aviões da Marinha Militar.

Neste caso, irmanados no mesmo labor, visando o unico objectivo de darem ao País as indispensáveis condições de sobrevivência, sujeitas ás mesmas intempéries e correndo os mesmos riscos, ambas se estimam e respeitam e aos sofrimentos e ás alegrias de uma não pode a outra ficar indiferente.

Por isso houve o cuidado de dar á Marinha Mercante a oportunidade de marcar a sua presença, amiga e muito honrosa, no programa da «Semana da Marinha», atenção a que ela correspondeu gentilmente franqueando ao publico, no dia 2 de Maio, a visita de alguns dos seus mais modernos navios.

COMANDANTE V

A CRISE BELGA (2)

As dificuldades económicas com que a Bélgica luta são em parte provocadas pela aplicação do Plano Marshall

BRUXELAS, Abril—Para a Bélgica o problema mais grave é o das exportações. Mais do que para qualquer outro país industrial, a divisa «exportar ou morrer» é para ela uma condição de sobrevivência. A Bélgica só pode viver se transformar em objectos manufacturados as matérias-primas que recebe do estrangeiro. O seu carvão, o seu equipamento industrial e a sua excelente mão-de-obra facilitam a realização dessa tarefa. Mas para que a produção tenha a sua aplicação natural é preciso vender.

E para manter o ritmo das suas exportações, a Bélgica recorreu ao método clássico de abrir crédito aos países estrangeiros. Emprestou assim 13 biliões de francos belgas, ou seja, mais do que um terço dos capitais aplicados na sua própria economia, os quais ascendem a 34 biliões de francos belgas.

Estes numeros bastarão para dar ideia da necessidade que a Bélgica tem de encorajar os compradores dos seus produtos. Este esforço considerável não pode, porém, manter-se indefinidamente apesar do saldo favorável da balança de pagamentos, o qual é, em grande parte, consequência dos recursos do Congo Belga.

(Continua na página seguinte)

MAIS 500 MIL LICENCIADOS

nas universidades americanas

WASHINGTON, 11. — Os Estados Unidos devem bater este ano mais um «record» novo e original. Segundo anunciou o Ministério da Educação, cerca de 500.000 estudantes licenciar-se-ão nas 720 universidades deste país.—(Reuter).

A crise belga

e os seus reflexos económicos

(Continuação da página anterior)

O espectro do desemprego

A gravidade da situação está em que, apesar da balança de pagamentos acusar um saldo positivo, a balança comercial está cada vez mais desequilibrada. Desse desequilíbrio resulta uma baixa sensível da produção, a qual se reflecte no aumento de numero de desempregados.

O ultimo relatório da Sociedade Geral que se ocupa da economia belga revela que o declínio da produção é sobretudo sensível nas industrias têxtil e vidreira, acrescentando que desde o segundo semestre de 1949 as industrias eléctricas estão também a declinar. «E' preciso, diz aquele documento, regressar aos numeros de 1932, para verificar um fenómeno semelhante».

A quebra do ritmo das compras feitas pelos países estrangeiros fez com que já numerosas empresas começassem a despedir pessoal. O numero destes elevou-se no fim do ano passado a 300 mil.

O verdadeiro problema

Segundo afirmam os peritos e os economistas, as dificuldades com que entre a Bélgica e os Estados Unidos. talmente do preço elevado dos seus produtos que não pode concorrer nos mercados externos com os produtos similares de outros países.

Este facto é perfeitamente exacto e, sob esse ponto de vista, a Bélgica é vitima da sua prosperidade e do seu progresso social. O nível de vida do operário belga é muito elevado, sendo os salários, de uma forma geral, mais altos do que os da Grã-Bretanha e mesmo dos Estados Unidos.

Mas o problema das exportações não se limita ao preço elevado dos produtos. Se fosse só isso, seria possível encontrar remédio para o mal. O problema é, porém, mais grave e complicado.

Há, em primeiro lugar, o desequilíbrio unico e incurável da balança comercial, o qual em parte resulta do desequilibrio das relações comerciais entre a Bélgica e os Estados Unidos. Antes da guerra, os americanos compravam á Bélgica 75 por cento daquilo que lhe vendiam. Agora não, chegam a comprar-lhe 30 por cento.

O caso da Bélgica é idêntico ao dos restantes países da Europa Ocidental. A crise de dólar só se resolveria para todos esses países se os americanos decidissem abrir o seu mercado com produtos europeus. Ora, apesar das promessas feitas periodicamente, não há qualquer indicação segura de que seja esse o caminho escolhido pelos dirigentes americanos. O «milagre» por que a Europa espera não se produzirá tão cedo e talvez não chegue mesmo a produzir-se.

O obstáculo do Plano Marshall

As medidas clássicas que a Bélgica poderia pôr em prática para aumentar as suas exportações talvez dessem resultado numa época normal. Mas a economia internacional evoluciona em condições anormais devido, sobretudo, ao Plano Marshall. Esta afirmação pode parecer paradoxal quando se consideram os objectivos daquele plano, os quais se resumem no ressurgimento económico dos países do Ocidente europeu, mas a verdade é que ela corresponde inteiramente ás realidades.

Se a Bélgica não pode vender no estrangeiro alguns dos seus produtos, não é apenas porque estes são caros, mas também porque os mercados estrangeiros se encontram bloqueados pelas importações americanas em virtude do Plano Marshall.

Como se sabe, este criou um regime preferencial para vários produtos americanos, pois uma parte dos créditos abertos em Washington se destina precisamente ao seu pagamento. Este regime preferencial beneficia as mercadorias americanas e prejudica o comércio europeu que precisamente o Plano Marshall se propõe restabelecer.

O que se passa com a industria do carvão constitui um exemplo eloquente desta verdade que hoje está na origem das dificuldades com que lutam os países da Europa Ocidental. para intensificarem as suas trocas comerciais.

A concorrência dos fantasmas

Há, finalmente, para explicar este fenómeno, um ultimo factor com que é preciso entrar em linha de conta. A concorrência alemã e italiana começa a fazer-se sentir, não só nos mercados externos, mas no próprio mercado belga e no Congo, especialmente em relação á industria têxtil.

Compreende-se facilmente a natureza dos sentimentos que dominam os industriais e os operários belgas, quando lêem notícias como a que anuncia que, em Fevereiro, o total das exportações da Alemanha Ocidental se elevou a 112 milhões de dólares, numero «record», muito superior ao das importações belgas, ou a que diz que as exportações japonesas estão a fazer-se a um ritmo igualmente impressionante.

Este êxito representa para a industria têxtil da Bélgica um perigo insofismável, especialmente no que diz respeito ao mercado do Congo, já invadido pelos tecidos de origem japonesa, vendidos a preços que desafiam toda a concorrência.

O facto é tanto mais grave quanto é certo que a politica americana constitui um incitamento para as exportações dos países vencidos, que os dirigentes de Washington desejam auxiliar no terreno económico.

ATTICUS

PÉS QUE DOEM

Rejuvenescidos "Desfatigados"

Um banho aos pés com Saltratos Rodel traz-lhe uma imediata sensação de bem-estar. Este banho leitoso, super-oxigenado, faz desaparecer as dores, «desfatiga» os seus pés. A inchação desaparece. Calos e calosidades amolecidos cedem à pressão das unhas. Esta noite alivie-se com um banho aos pés de Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

SALTRATOS RODEL

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

CAFÉ

PORTUGAL

ROSSIO

SERVE MELHOR PORQUE SERVE BEM

Aglomerações de passageiros

por motivo das férias

O comboio correio do Porto chegou hoje ao Rossio com quatro horas de atraso, devido ao facto de ter tido que atrelar, no percurso, várias carruagens para poder receber muitos passageiros que regressavam das férias da Páscoa.

O ministro da Guerra

visitou hoje

Elvas e Estremoz

ESTREMOZ, 11.—(Pelo telefone).—O sr. ministro da Guerra deslocou-se, hoje, de automovel a esta cidade, para inaugurar a Casa do Soldado, na delegação da Cruz Vermelha «Rainha Santa Isabel».

Acompanhavam o sr. tenente-coronel Santos Costa os governadores civis de Évora e Portalegre, e, ainda, uma filhinha do titular da pasta da Guerra, que serviu de madrinha de uma ambulancia hoje inaugurada.

Na sessão efectuada na Casa do Soldado, falou o sr. dr. António Parreira Cabral, director da delegação da C. V. P., que salientou os objectivos da inauguração.

O acto teve a presença daquelas entidades e de muitas outras pessoas que acorreram para assistir á solenidade, finda a qual o ministro e sua comitiva seguiram viagem com destino a Elvas.

A chegada a Elvas

ELVAS, 11—Vindo de Estremoz, onde procedeu á inauguração da Sala dos Soldados, na Cruz Vermelha, chegou a esta cidade o sr. ministro da Guerra, que se fazia acompanhar dos srs. coronel Salvação, comandante da Remonta, em Mafra; major Mário Mendes, segundo comandante do regimento de Cavalaria 1, de Elvas; e major França.

O sr. ministro da Guerra, que almoçou no hotel Alentejo, visitou depois as obras do aqueduto que liga a cidade ao exterior. O sr. tenente-coronel Santos Costa deve partir esta tarde para a capital.

Uma exposição

sobre barragens

no Clube de Campismo

Prosseguindo num plano de palestras e exposições, a realizar na sua sede, o Clube de Campismo de Lisboa inaugura, no próximo dia 24, uma exposição sobre barragens, através da qual se procurará dar uma ideia do que em materia de aproveitamentos hidro-electricos se tem feito, não só no nosso país, como no estrangeiro.

Esta exposição, que terá a colaboração das entidades portuguesas interessadas e de diversas representantes diplomáticas estrangeiras, será a mais completa que se tem realizado no nosso país, sobre assunto de tanto interesse e actualidade, e poderá ser visitada de 24 a 29 do corrente.

Num dos dias compreendidos entre estas datas, será proferida uma palestra, sobre o mesmo assunto, por um aluno do Instituto Superior Tecnico, que terminará com a exibição de filmes documentários das mais importantes barragens americanas e francesas.

Para concluir esta semana de barragens, está organizada, para o dia 30, uma excursão á barragem do Castelo do Bode, com visitas a Santarém, Tomar e Castelo de Almourol. A partiticipação nesta excursão é reservada aos sócios do Clube de Campismo de Lisboa e a suas familias, estando já inscritas mais de cem pessoas.

Futebol na Argentina

A posição dos clubes no actual campeonato

Começou o campeonato da Argentina de futebol. Na primeira jornada, a receita elevou-se a 400.000 pesos. Os resultados foram os seguintes:

Racing, 2—Boca Juniores, 0; Platense, 1—Rosário Central, 0; Banfiel, 0—Gimnasia y Esgrima, 0; Uracan, 3—Chacarita Junior, 1; F. C. Oeste, 3—Velez Sarsfield, 1; Atlanta, 3—San Lorenzo, 3; Estudiantes, 3—Tigre, 3—Quilmes, 2—Independiente, 2 e River Plate, 2—Newells Old Boys, 0.

Viajar é voar na

PARA:

DINAMARCA, NORUEGA, SUÉCIA, FINLANDIA, ALEMANHA

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

O presidente do Chile

seguiu de avião

para os Estados Unidos

SANTIAGO DO CHILE, 11.—O presidente Gonzalez Videla, que parte hoje para os Estados Unidos, por via aérea, em visita oficial, declarou estar confiante de que conseguiria auxílio económico que contribuiria para o progresso e desenvolvimento industriais. Apelou para os partidos politicos para que observassem uma trégua durante a sua ausência, visto que a harmonia politica no Chile daria prestígio aos seus actos nos Estados Unidos. Falando numa conferência com os representantes da Imprensa, a noite passada, Videla afirmou ir pedir ao presidente Truman auxílio e facilidades para se investirem capitais norte-americanos no Chile, por exemplo, pela eliminação das taxas duplas. Acrescentou ir tentar estabelecer «acordo harmonioso» acerca dos impostos sobre o cobre. O presidente acrescentou que convidaria o presidente Truman a visitar o Chile ainda este ano.—(R.).

UM PROFESSOR AMERICANO

acusado de ser ou ter sido simpatizante comunista

WASHINGTON, 11.—O professor Owen Lattimore exigiu um inquérito publico para uma testemunha «misteriosa» que o senador Joseph MacCarthy afirmou ser capaz de jurar que o professor é ou foi membro do Partido Comunista. A exigência foi feita num telegrama enviado pelos advogados de Lattimore ao senador Milard Tydings, presidente de uma subcomissão das Relações Externas do Senado, a qual está a investigar as acusações feitas pelo senador MacCarthy. Lattimore, que é perito nos assuntos do Oriente e ex-conselheiro do Departamento do Estado Americano, negou as alegações do senador MacCarthy de que é «um agente soviético» e um membro passado ou presente do Partido Comunista. O senador MacCarthy, republicano, declarou aos jornalistas que a sua testemunha misteriosa era um antigo «dirigente» do Partido Comunista em cujo testemunho o Governo em tempos confiou. A subcomissão de Investigação até este momento ainda não anunciou se ouvirá a testemunha em publico.—(Reuter).

DOIS INOCENTES PASSAROS

lançaram a perturbação numa área de Londres

LONDRES, 11.—Hoje, durante uma hora, numa vasta área do Oriente de Londres, a energia eléctrica dos hospitais, cinemas, casas de habitação e transportes publicos esteve cortada, em virtude de dois pássaros terem ido fazer ninho num comutador da central eléctrica. O ninho provocou um «curto-circuito». Os engenheiros levaram 59 minutos a descobrir a causa da avaria.—(Reuter).

A imagem da Senhora de Fátima

oferecida a D. Amélia

PARIS, 11.—A imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida á rainha D. Amélia de Eragança, por alguns nobres portugueses, é instalada em 23 do corrente na igreja de Santo António de Pádua de Chesnay, perto de Versalhes, onde reside a ilustre senhora. A imagem, que veio directamente de Portugal, por avião, é talhada num bloco de cedro. Encontra-se instalada provisóriamente no gabinete de trabalho da rainha, no seu castelo de «Bellevue».—(F. P.).

Fogo a bordo

NOVA YORK, 11.—O navio de carga americano de 8.228 toneladas «American Producer», está com fogo a bordo, 60 quilómetros a Sueste de S. João da Terra Nova. Um guarda-costas vai em seu auxilio. O fogo principiou num carregamento de fibra, num dos porões da cargueiro, que vinha do Havre.—(R.).

ESTORIL - PARQUE

CASA MOBILADA

Rua Melo e Sousa—Chalet Maria Manuela. 250 metros do cam.º ferro. 16 divisões, com 3 casas de banho, aluga-se ao ano, a partir de 1 Maio. Tratar pelo telefone 122—Carcavelos.

As relações do Vaticano com os países para lá da «Cortina»

CIDADE DO VATICANO, 11.—Funcionários do Vaticano confirmaram que o cardeal polaco, príncipe Adam Stefan Sapicha, o único cardeal que ainda se encontra em liberdade em países comunistas da Europa Oriental, virá em breve a Roma.

Ao mesmo tempo, o orgão do Vaticano «Osservatore Romano» publicou, pela primeira vez, pormenores completos da luta do cardeal e dos bispos polacos contra o Governo polaco. O prelado polaco será o primeiro peregrino oficial que vem a Roma, de países para além da Cortina de Ferro, desde que principiou o Ano Santo. O facto de lhe ser permitido abandonar a Polónia não é interpretado nos círculos do Vaticano como sinal de melhoria nas relações entre a igreja e o Governo polaco.

A publicação no «Osservatore Romano» de alguns documentos que foram proibidos pela censura polaca pode acarretar nova vaga de acções contra a Igreja Católica na Polónia, até aqui menos atingida do que a Igreja na Hungria e na Checoslováquia.

O «Osservatore Romano» dá o texto completo de uma carta com 2.500 palavras escrita pelos bispos polacos ao presidente da Republica, Boleslau Bierut, tornando-o responsável e ao Governo, «perante Deus e perante a História, da luta contra a religião e contra a Igreja, na Polónia».

O jornal transcreve depois uma declaração especial dos bispos polacos, que devia ser lida em todos os pulpitos em 12 de Fevereiro, mas que foi retirada com receio de contra-medidas da parte do Governo. Há, ainda, uma carta do arcebispo Stefan Wyszynski, primaz da Polónia, pela qual este assumiu todas as responsabilidades e em que explica aos católicos polacos a maneira de ver dos bispos sobre a luta. Há uma carta pastoral do bispo Joseph Gawlina para os polacos exilados, explicando a perseguição á Igreja, na Polónia.—(Reuter).

O valor dos sapos

em defesa das culturas

É essencialmente necessário fazer-se compreender, a toda a gente o valor do sapo, bicho feio que come os insectos nocivos e salva as culturas. Ele não deve ser maltratado, nem morto á pedrada, e seria muito conveniente que também nas igrejas e nas escolas se explicasse a enorme importancia da vida e da utilidade do sapo nos campos.

Em França, tem-se o cuidado de abrir, ao longo das vinhas e outras plantações, pequenas valas dentro das quais se colocam pedras sobre pedras, para os sapos se poderem refugiar e multiplicar. Estas valas conservam a frescura das chuvas e das regas, e os sapos recolhem-se ali de preferência.

Porém, onde houver colmeias devêm abrir-se buracos no chão, e em cada um meter um vaso de barro que se cobre de ramagens, de maneira que o sapo, ao aproximar-se das colmeias, cai dentro do vaso e dele não pode sair. Tira-se, depois, o vaso do buraco e dá-se a liberdade ao sapo no sitio onde seja mais necessário.

VÃO SER CONSTRUÍDOS

oitenta e sete casais agrícolas

Pelas 15 horas do próximo dia 29, terá lugar, na sede da Junta de Colonização Interna, a abertura das propostas para a arrematação da empreitada de construção de oitenta e sete casais agrícolas na Herdade de Pegões, no núcleo de Pegões Velhos, no concelho de Palmela, do distrito de Setubal. A base de licitação é de 5.657 contos.

É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

O desaparecimento da sardinha da costa portuguesa deve corresponder a movimentos que se sucedem com carácter cíclico

De Setubal recebemos a seguinte carta, que traz consigo a contribuição de algumas informações sobre o problema da falta de sardinha nas costas portuguesas:

Sr. director: O vosso estimado jornal, numa pequena local publicada em 25 do corrente, sob o titulo «O desaparecimento da sardinha», referia que, apesar das pesquisas feitas por biólogos oceanicos se desconhecem ainda as causas do desaparecimento da sardinha nas costas portuguesas, espanholas e californianas. Ainda segundo a mesma local, têm-se aventado muitas explicações, mas todas elas são precárias, e os cardumes de ano para ano são em menor volume.

A apoiar estas considerações, o «Diário de Lisboa» reproduz os numeros, publicados no relatório do Banco de Portugal, relativo á sardinha desembarcada no continente nos anos de 1943 a 1949, com excepção do que se refere ao ano de 1948.

Permita V. que um simples curioso destes problemas, quebrando o silêncio, que lhe competia em face de tantas autoridades que têm debatido o assunto, ao verificar que há um aspecto da questão que ninguém tem querido encarar, lhe traga alguns esclarecimentos que, se não remedeiam a situação presente, podem, todavia, ajudar a compreendê-la e concorrer para que se não perca, pelo menos por enquanto, a esperança em melhores dias.

Desde que sectores, directa ou indirectamente, interessados nesta laboração piscatória—nomeadamente o ramo da pesca da sardinha e a industria de conservas—registaram as circunstancias dificeis do exercicio da sua actividade, logo o alarme de que a sardinha estava a desaparecer das costas portuguesas se espalhou por todo o País. Com o poder de divulgação da Imprensa e da Rádio, ás quais não passam despercebidos os mais simples acontecimentos—e o caso não é, de facto, insignificante ocorrência do dia-a-dia—não haverá hoje simples trabalhador do campo, no mais recôndito canto de Portugal, que não saiba, com numeros e tudo—que iá não temos sardinha!

Os numeros que o «Diário de Lisboa» reproduziu do relatório do Banco de Portugal, e que tomo a liberdade de repetir, acrescentando-lhes o de 1948, que faltava, parecem na realidade alarmantes:

1943	132.923	toneladas
1944	128.222	»
1945	109.029	»
1946	107.453	»
1947	97.967	»
1948	78.022	»
1949	menos de 60.000 (até Novembro, inclusive, estavam apuradas 53.230 toneladas).	

Fracas produções são, na verdade, as dos ultimos anos, comparadas com as dos primeiros deste periodo. Mas interessa esclarecer que viemos dum ciclo de pesca, o anterior, em que os ultimos anos se assemelharam muito, em produção, aos de 1947 e 1948: em 1941, por exemplo, foram desembarcadas 76.486 toneladas. Numero semelhante (76.667 toneladas) havia sido o da produção da pesca da sardinha em 1933, termo de outro ciclo.

De 1927 para cá (aquele foi o primeiro ano em que as estatisticas registaram o peso do pescado e não apenas o seu valor), a pesca da sardinha apresenta uma acentuada feição ciclica e as máximas depressões anteriores á actual assinalaram-se em 1933 e 1941 com os numeros já referidos, respectivamente 76.667 e 76.486 toneladas.

Já em 1947, pelo menos, se lamentava a falta de sardinha, em comparação com os anos imediatamente anteriores: 1943, 1944, etc. Mas a verdade é que, mesmo em 1948, a situação não poderia considerar-se anormal, pois a depressão desse ano ainda ficava acima das duas anteriores. Concordemos em que o ano de 1949 já é um pouco desconcertante; mas, como estas coisas não acontecem com rigor matemático, será ainda cedo para se concluir que a sardinha fugiu das costas portuguesas...

As minhas modestas observações não traduzem, de modo algum, a opinião de que não devamos estar atentos ao grave problema que é sempre para nós o da pesca da sardinha, ligados á qual estão muitos milhares de trabalhadores e avultados capitais. Tampouco a de que não necessitamos estudar a fundo os vários aspectos que se relacionam com a preciosa espécie, suas condições de vida, protecção que se lhe deverá dispensar, etc.

Quanto ao desaparecimento da sardinha das costas da Califórnia—há noticias, não sei porquê ignoradas entre nós, de que o peixe já ali voltou, nos ultimos meses do ano passado. Em Monterrey, por exemplo, em Outubro do ultimo ano, já se pescaram 66.000 toneladas, tendo sido a pesca, em igual mês de 1948, de 34.000 toneladas; e em S. Francisco pescaram-se 7.400 toneladas no mesmo mês de 1949, contra sómente 230 toneladas em Outubro de 1948.

Antes de terminar, pretendo acentuar que a ausência de péssimismo (não irá ser um regular ano de pesca, este de 1950?) que possa deduzir-se destas ligeiras anotações nada tem com o que pensa, quem escreve de Setubal, acerca do problema piscatório desta cidade, onde a sardinha desembarcada em 1949 pouco passou de 3.000 toneladas, numero tão exíguo como em qualquer outra época nunca se registou. O problema de Setubal é outra história...

Muito reconhecido, sr. director, pelo acolhimento que entenda dever dar a estas linhas, subscrevo-me de v. etc.—*Guilherme Faria.*

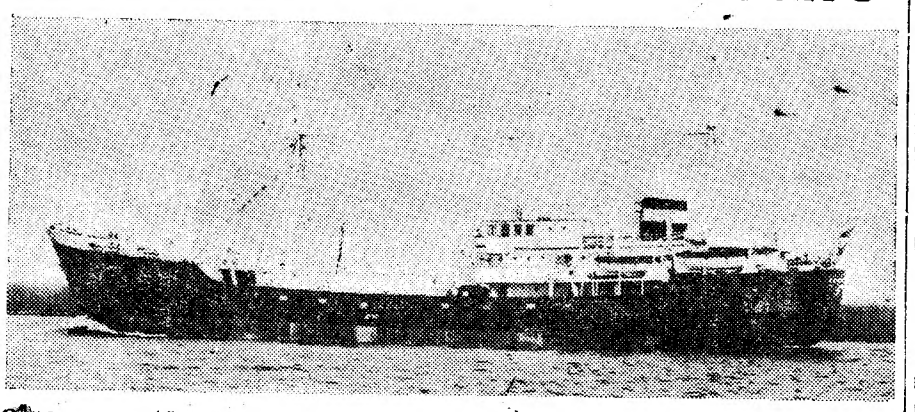
O 29.º aniversário do «Diário de Lisboa»

Por motivo do 29.º aniversário do «Diário de Lisboa», recebemos também cumprimentos da Sociedade de Geografia de Lisboa, do Clube Nacional de Natação, da Associação de Natação de Lisboa e dos srs. professor Azevedo Neves, coronel Lopes Galvão, dr. A. Martins da Cruz e Rogério C. Pina.

Um novo modelo de helicóptero de grande força

SILVER CITY (Califórnia), 11.—Howard Hughes, construtor do maior hidroavião do Mundo, está agora a experimentar um dos dois maiores helicópteros. Segundo se soube nesta cidad,e o avião de asa rotativa é accionado por uma nova combinação de motores de propulsão por turbina e por jacto, nunca usado antes na aviação. O modelo de Hughes, descrito como sendo um avião de asa rotativa de «ascensão pesada», destina-se a elevar pelo menos 10 toneladas. Os seus construtores prevêem a possibilidade de tal aparelho descer dos céus verticalmente e levantar do solo peças de artilharia de campanha, pequenos tanques e projécteis dirigidos da série «V-2», da mesma maneira que os grandes guindastes elevam pesadas cargas de dentro dos navios. As forças aéreas também encomendaram a uma companhia de aviação de Morton, no Estado de Pensylvania, outro helicóptero gigante. Os oficiais aeronáuticos familiarizados com ambos os projectos afirmam que este ultimo aparelho é um pouco maior do que o outro.—(Reuter).

Novo arrastão bacalhoeiro



O novo arrastão da pesca do bacalhau «Estevam Gomes», que ontem chegou ao Tejo, vindo da Holanda, onde foi construido, conforme noticiámos

Uma reunião de chefes indonésios para discutir a revolta de Macassar

DJAKARTA, 11.—Segundo informações de fonte oficial, os chefes militares indonésios reunem-se provavelmente esta tarde, para discutir as medidas a tomar contra a rebelião do capitão Abdul Aziz, em Macassar. O ultimato de quatro dias, intimando Aziz a vir a Djakarta para prestar contas dos seus actos e mandar saír de Macassar as forças reunidas debaixo do seu comando, expira hoje, ás 14 horas. Aziz deu já a conhecer a sua intenção de rejeitar o ultimato. Os dois navios, transportando um batalhão do exército indonésio, deixaram a baía de Macassar, onde se encontravam desde quarta-feira passada esperando ordens do governo central.

Soube-se de fonte autorizada que representantes da Comissão das Nações Unidas em Macassar dirigiram uma mensagem aos chefes da Comissão de Djakarta pedindo-lhes que intervenham urgentemente para evitar o derramamento de sangue. A comissão guarda silêncio a este respeito, assim como quanto ao relatório que o grupo de observadores militares das Nações Unidas em Macassar lhe teria dirigido.

Todos os navios que singravam para Macassar receberam ordem para alcançar outros portos.—(F. P.).

VIDA RELIGIOSA

Mons. Patrick Flanagan

De avião, chegou esta manhã a Lisboa mons. Patrick Flanagan, bispo de Omaha, nos Estados Unidos da América, irmão do sacerdote criador da «Cidade dos Rapazes». Dirige-se a Roma, onde vai assistir ás cerimónias do Ano Santo e era acompanhado dos padres Bartholemew Leahy e G. Garvey. Antes de continuar viagem, mons. Patrick Flanagan quís visitar, hoje, a Cova da Iria, em visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, para onde partiu acompanhado daqueles sacerdotes.

Congresso Catequístico

No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã para Paris o presbitero António Martins Fernandes, professor do Seminário de Vilar, no Porto, que em missão de estudo relacionada com o Congresso Catequistico a realizar no Porto, a partir de 27 do corrente, vai visitar a Exposição permanente Catequistica, na capital francesa e avistar-se com diversas personalidades francesas.

—Também, no mesmo avião, partiu o padre Albino Leite, pároco de Miragaia que, em Paris, vai tratar de vários assuntos, em serviço da diocese da Beira. Na capital francesa, será recebido também pela sr.ª D. Amélia de Bragança.

Igreja de S. Francisco de Paula

A igreja de S. Francisco de Paula recebe amanhã o Sagrado Lausperene, havendo, ás 9 horas, missa rezada e comunhão geral, ás 10, missa solene e, ás 18 horas, «Te-Deum» e sermão pelo reverendo dr. Joaquim da Costa Nunes.

UM PORTUGUÊS ASSALTADO

por «gangsters» em Fall River

FALL RIVER, 11.—No momento em que o português António V. de Sousa, morador na Rodman Street, 1214, se dirigia, ainda de noite, para o trabalho, foi assaltado por três «gangsters» que o meteram á força dentro de um automovel, onde o espancaram bárbaramente com a coronha de uma pistola e lhe roubaram a carteira com 95 dólares, atirando-o depois para fora do carro á esquina das ruas Bedford e Quarry, onde foi, mais tarde, encontrado todo coberto de sangue pelo motorista de um automovel de aluguer.

Apesar dos seus ferimentos, António de Sousa pôde fornecer á Policia uma descrição pormenorizada dos meliantes que o assaltaram e do carro onde o meteram para melhor o roubarem.—(ANI).

Jantar de homenagem na ADEGA DA LUCILIA

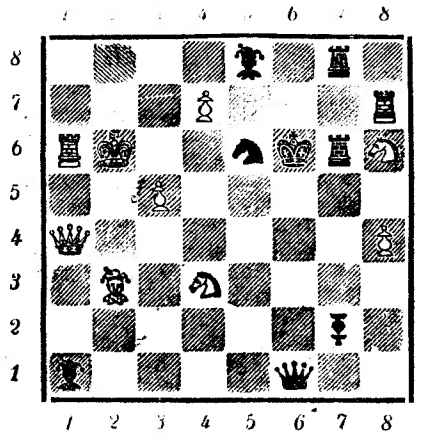
realiza-se hoje o jantar de homenagem aos conhecidos belenenses RÓMULO TRINDADE e ARTUR ARAGÃO.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 134
A. C. WHITE
La Stratégie, 1906
(Tema: A Rosácea do Cavalo Negro)

Negras (oito): R66; D61; T76, T78; B11, B58; C56; P72.



Brancas (onze): R26; D14; T16, T87; B23; C43, C86; P35, 47, 57, 84.
MATE EM DOIS LANCES (2++)

Para o 1.º Torneio Corporativo de Xadrez, organizado pela F. N. A. T., a realizar em Lisboa nos meses de Abril e Maio, inscreveram-se 20 Centros de Alegria no Trabalho, com 26 equipas, 78 jogadores efectivos e 87 suplentes. E' o maior certame xadrezistico até hoje organizado em Portugal.

O xadrezista da Lousã, sr. Jorge Babo, e o subdito filipino, D. Oswaldo Garcia Torrens, alcançaram o titulo de mestre da Federação Portuguesca de Xadrez.

Está a ser organizado um Torneio Corporativo Internacional de Xadrez por correspondência, entre os CTT de Portugal, da Grã-Bretanha e da Bélgica.

PROBLEMA N.º 133 (Lazard), publicado em 27-3-50.—Brancas (três): R55; D22; T52. Negras (quatro): R43; B21; C54; P34. Mate em dois lances. Chave. 1. T72.

SOLUCIONISTAS: Charles Francis Mac Donald Black (Lisboa); José Francisco Ponce Alvares (Lisboa); M. Sousa, (G. N. R. Coimbra).

Reuniões científicas

Conferências de Pediatria

Em prosseguimento da serie de conferências que a Sociedade de Pediatria e o Serviço de Pediatria do Hospital Estefania, de que é director o sr. dr. Cordeiro Ferreira, tem organizado, realizam-se nas próximas quinta e sexta-feiras, ao meio dia, naquele serviço, mais duas conferências. Será orador o professor Maurice Lamy, secretário geral da Sociedade de Pediatria de Paris, que falará sobre «La Pathologie Intra-Uterine» e «La confrontation des jumeaux».

APOLO
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30
VIDA SEM LUZ
Em ultimas representações, o retumbante êxito dos Comediantes de Lisboa com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

JULIA MENDES PARQUE MAYER

J. Cordeiro
Hoje, cantam nesta elegante sala: Maria Augusta, Aurora Sobral, Mina Doly, Modesto Maia, Alberto Cardia, Fernando Correia, o «ás» da gargalhada, Joaquim Cordeiro, Martinho e Carvalhinho.
Amanhã. Noite Popular. Quinta-feira, Aura Ribeiro.

Teatros e Cinemas

A festa de despedida

da revista «Ela aí está!»

O Avenida esgotou ontem a lotação nas duas sessões para despedida de Beatriz Costa e da revista «Ela aí está!», que deu para cima de 200 representações naquele teatro, o que se pode considerar, na época que atravessamos, uma carreira excepcional. Já lá vai o tempo em que uma revista se conservava em cena um ano e mais, chegando algumas mais bafejadas pela sorte ou pelo talento dos autores a atingir a milésima representação, como aconteceu com «O 31», cujo exito ficou memorável.

Na festa de ontem, que foi de homenagem aos intérpretes da revista do Avenida, tomaram parte Maria Sampaio, que todos esperamos aplaudir, antes de regressar ao Brasil, em trabalho de maior folego, e que nos deu um ar da sua graça num breve diálogo escrito propositadamente por Pereira Coelho em versos fáceis, harmoniosos e de bom sentido teatral, como só ele os sabe fazer, e em que a distinta actriz de que têm saudade os nossos palcos contracenou com Erico Braga, o elegante animador da revista.

Amália Rodrigues, que continua a usufruir o primado da popularidade, fez-se aplaudir até ao delirio nos seus fados e João Villaret, outro artista que vive no coração e na sensibilidade do publico, empolgou mais uma vez a assistência com um dos seus mais famosos recitativos, de gosto discutivel, mas de exito clamoroso—o «Fado falado».

Resta dizer que Beatriz Costa voltou ontem a encher o palco do Avenida, exactamente como na primeira noite,—admirável exemplo de profissionalismo!—de uma animação, de uma alegria, de uma vida que só ela é capaz de criar, como se fosse uma força da Natureza em movimento, um «tornado» em plena curva giratória ou uma avalanche que se despenha do alto da montanha. No seu rasto, porém, em vez de semear ruinas, lágrimas e maldições, só deixa risos e aplausos. Agora, volta a deixar-nos saudades. Até quando, Beatriz, continuarás a manter a nossa expectativa em permanente ebulição?—N. L.

Atras do reposteiro

Seguiu para o Porto o escritor Luís Francisco Rebelo, autor da comédia *Ventania*, que «Os Comediantes de Lisboa» estão a ensaiar naquela cidade para as sessões das 18 e 30, no S. João Cine.

—A campanhia Madalena Sotto-Assis Pacheco deu ontem por finda a sua temporada no Teatro Variedades.

—Por não ter sido resolvida a sua situação, partiu hoje para o Porto a pequena actriz Olinda Dulce, que estava indigitada para protagonista de uma opereta.

—As comédias a representar em Évora na quinta e sexta-feira, pela companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, são *Dois maridos em apuros* e *O homem das calças pardas*.

—A peça que «Os Comediantes de Lisboa» estão a ensaiar no Teatro Apolo, da autoria de Eurico Lisboa, filho, passou a chamar-se *As mãos e a sombra*.

—Encontra-se completamente restabelecido da grave doença que o reteve no leito, o maestro compositor Carlos Dias.

—No desempenho do novo original de Eurico Lisboa, que sob a direcção de Alves da Cunha os «Comediantes de Lisboa» estão a ensaiar no Apolo, tomam parte Maria Lalande, Hortense Luz, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Alves da Cunha, Barroso Lopes, Alvaro Benamor, Alfredo Henriques, Sales Ribeiro, Tomás de Macedo, António Sarmento e José Manuel.

—A empresa Avelino Carneiro, que esteve a explorar o Teatro Sá da Bandeira do Porto, conta poder reorganizar a sua companhia para na futura época de Inverno continuar a exploração daquele teatro.

As bodas de ouro

de Estêvão Amarante

É no dia 18, no São Luís, a grande festa organizada para comemorar as bodas de ouro de Amarante como artista de teatro. No programa participam todos os grandes nomes da cena portuguesa, num espectáculo que excede, em valores, tudo o que nos ultimos anos se tem apresentado no mesmo palco e na mesma noite.

Henrique Galvão escreveu, propositadamente, para a festa da consagração de Amarante, um acto de comédia—*Um caso raro de loucura*—que será interpretado pelo homenageado, Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Julieta Castelo. Da celebérrima revista *Novo Mundo*, reconstituir-se-á o não menos famoso «Quadro da Paz», o que servirá de pretexto para a apresentação de todos os ases do nosso teatro ligeiro. Na parte de «music-hall», apresentar-se-ão, também, os maiores: Villaret, Amália Rodrigues e Maria da Graça. Mas haverá ainda mais nomes de sensação a anunciar.

Os bilhetes marcados devem ser levantados da bilheteira do São Luís, até depois de ámanhã, das 13 ás 22 horas.

«Eva e os seus artistas»

estreiam-se em Lisboa no fim de Outubro

Chega por estes dias a Lisboa, por via aérea, o escritor brasileiro e empresário da companhia «Eva Todor e seus Artistas», Luis Iglezias, que vem preparar a chegada daqueles artistas, já com passagens marcadas no vapor «Alcantara» para estrearem, no Avenida, no fim do mês de Outubro.

O magnifico conjunto, que estará em Lisboa a 29 de Setembro, traz, novamente, os artistas já nossos conhecidos: Elza Gomes, Afonso Stuart, Villon, Armando Braga e Pola Leste, cujo grande mérito reside, sobretudo, no sentido de equipa que lhes assegurou o exito logo na sua apresentação. De novo, há mais três elementos ainda desconhecidos entre nós: Iris Delmar, Armando Ferreira e Alberto Peres.

Primeiras exibições

«O Leque de Lady Windermere», no Tivoli

A famosa peça de Oscar Wilde, conhecida, pelo menos, dos que a viram entre nós representada no Politeama e no D. Maria, reaparece no cinema através duma adaptação feliz no tempo e no processo.

Supondo que desapareceram todas aquelas figuras do tempo da guerra dos boers, que terão escapado da primeira Grande Guerra, mas não dos bombardeamentos da ultima sobre Londres, encontramo-nos apenas com duas, a senhora Erlynn e Lord Darlington. A ela encontramo-la num leilão de objectos salvados dos bombardeamentos, e entre eles o famoso leque, e a ele num quarto do seu palácio, outrora teatro da cena da troca do leque, e agora alugado á organização americana que fornece alimentos aos ingleses. Estão ambos velhos, como é natural, e são eles que aos novos, aos novos que não conheçam a peça, contam a intriga imaginada por Oscar Wilde, completa ou apenas com a perda de parte do espirituoso e incisivo diálogo.

Além destas duas figuras, perfeitamente representadas por Madeleine Carrol e Georges Sanders, contribuem para o bom processo teatral e cinematográfico, com justa compreensão das duas maneiras, Jeanne Crain, Richard Greene, Martita Hunt, John Sulton, Hugh Dempster e outros conscienciosos actores. Otto Preminger realizou com acerto. Complementos á altura do Tivoli.—*Visor 59*.

«O segredo da bomba atómica», no Olimpia

Quem for ao Olimpia fica conhecendo alguns segredos relacionados com a bomba atómica, o que já não é mau; mas do programa faz parte ainda outro filme, «A' hora do espectáculo», evocação da aparição da opereta através de bailes e canções em que brilham Ann Todd, Richard Greene, Hazel Court, Peter Granes e muitas raparigas bonitas.— *Visor 58*.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

E' hoje, ás 18 e 15, que a ilustre escritora Maria Lamas, a convite do Jardim Universitário de Belas Artes, comenta o filme «Paris» (Libertação), que será exibido no Tivoli, durante mais uma das já famosas terças-feiras clássicas que se realizam naquele cinema.

Josephine Baker

provocou um incidente num teatro italiano

BARI, 11 — A Policia entrou ontem no palco de um teatro de Bari e prendeu um jovem que estava a cantar sob a direcção de Josephine Baker, a conhecida vedeta de musical.

Foga o caso que tinha Josephine convidado um espectador, de 25 anos, de nome Frederico Covella, a subir ao palco, acompanhado por outros espectadores, a quem pediu que cantassem uma canção. Covella, oficial subalterno dos ultimos tempos do fascismo, declarou que não sabia cantar mais nada se não «Giovinezza», o hino fascista. Josephine sorriu e disse: «Canteo». Frederico assim fez. Metade da assistência aplaudiu e outra metade assobiou e pateou. Por fim a Policia pôs termo ao espectáculo, levando consigo o improvisado cantor.—(Reuter).

Os «clássicos» de Charlot

continuam a esgotar as lotações

NOVA YORK, 11—Segundo uma informação da Cooperação dos Artistas Unidos, o nome de Charlie Chaplin «ainda é mágico para a bilheteira». Aquela organização declara que os velhos admiradores de Chaplin e as novas gerações de amadores de cinema estão a esgotar as lotações do Globe Theatre, na Broadway onde o filme de Chaplin, «Luzes da Cidade», foi reposto. A pelicula, feita em Hollywood, há 20 anos, originou uma das maiores receitas obtidas neste teatro durante os ultimos meses. Os Artistas Unidos, que distribuem o filme de Chaplin, acrescentaram que se fazem preparativos para apressar a edição das cópias do filme que vão ser enviadas para as cidades da Europa, America Latina e Extremo Oriente para exibições simultaneas «em meados de Maio próximo».—(R.).

Só esta semana!

no Coliseu, a linda e encantadora opereta portuguesa «As Pupilas do Senhor Reitor», uma realização cénica de rara beleza e projecção teatral

O Senhor Reitor, o João da Esquina, o José das Dornas, o João Semana, o Pedro, a Guida, o Daniel, a Clarinha, a Teresa da Esquina, a Senhora Joana, a Francisquinha e outros! Quem é que se esquece destes tipos populares arrancados á vida real pelo génio inconfundivel do grande Julio Dinis?

Pois que ninguém deixe de aproveitar esta ultima semana, para ver todas as noites no Coliseu a lindissima opereta de costumes portugueses «As Pupilas do Senhor Reitor», extraida de uma das mais célebres obras do grande mestre do romance, cantada e representada pelos melhores artistas liricos e cómicos, num cenário de deslumbramento, de sonho e de maravilha.

Ginásio
Telefone 20556
Amanhã, às 21.30
ESTREIA
O CABARET DE CUPIDO
(BAL CUPIDON)

Eis em breve síntese o que é a encantadora comédia que amanhã se estreia no Ginásio:

MARC-GILBER SOUVAJON, já altamente cotado na produção cinematográfica francesa teve, como realizador, o seu primeiro êxito em *Bal Cupidon* — «O CABARET DE CUPIDO»—uma comédia em que a beleza subtil do diálogo, a graça das situações e a perfeição do desempenho se juntam, sem esforço, para nos darem um espectáculo agradabilissimo que apetece voltar a ver.

PIERRE BLANCHAR, actor primoroso, que estamos habituados a admirar em papeis dramáticos ou de alta comédia, surpreende-nos desta vez numa interpretação alegre, sorridente e tão perfeita que serve de atestado ás suas extraordinárias qualidades de verdadeiro artista.

A seu lado uma nova revelação do Cinema francês, SIMONE RENANT, que alia á formosura dotes de magnifica comediante.

O CABARET DE CUPIDO é principalmente uma comédia deliciosa e cheia de espirito, daquele espirito que só os franceses têm o segredo e que tanto delicia as plateias de todo o Mundo.

MUNDIAL FILMES, LD.ª, em cuja programação se alternam todos os géneros para que o publico não enfastie o «paladar»,—emocionando-se umas vezes, para noutras vezes se divertir,—não duvida que O CABARET DE CUPIDO seja acolhido e admirado como espectáculo de verdadeiro agrado.

Seria deploravel que uma produção tão bem realizada como O CABARET DE CUPIDO se perdesse na indiferença do publico.

Por isso se chama a sua atenção na certeza de que, depois de ver este graciosissimo filme, não desmentirá as referências elogiosas que lhe fazemos.

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ATENÇÃO! HOJE! CAPITÓLIO!

A SENSACIONAL REVELAÇÃO DOS FILMES DE AVENTURAS NA SELVA:

O NOVO TARZAN!

LAURA ALVES
E OS SEUS FANTOCHES

UM ESPECTÁCULO POPULAR
COM A MAIS POPULAR DAS VEDETAS
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR
INFANTIL DO «SÉCULO»
CINCO AUTORES PORTUGUESES
TRÊS GÉNEROS DIFERENTES
FARSA — COMÉDIA — DRAMA
AMANHÃ, às 18 e 30 — ESTREIA
NO
ODÉON
BILHETES A VENDA
PREÇOS POPULARES

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
O MAIS EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

A SURPREENDENTE MARAVILHA ACROBÁTICA
LILI BARTELL
Em bailados que assombram toda a gente

O FAMOSO BALLET ALEMÃO **LES KALSKY** Um conjunto de alta categoria

Orquestra Ramon Evaristo com o seu cantor MANUEL DE GOMEZ
Hermanos FLORIT em bailes clássicos de alto estilo
BALLET LUIZ CERNUDA
MICKEY LOODGE
ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra
CARMEN DEL MAR
CARMELITA DE CORDOVA
E as bailarinas Rosa Estrela - Lolita Valadares - Isabelita Guerra

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES às 0,15 e 2 15

Apresenta, num programa de variedades sempre renovado, as extraordinárias bailarinas
OLGA MENDOZA ● HERMANAS GOYESCAS ● MARY MELY ● HERMANAS BARON ● MARIA LUIZA ROYO ● ZORAIDA ● HERMANAS AVILA ● MARY ARILLA
MUSICA ALEGRE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS
MELODY BOY'S e ARCADIA

Fernando Farinha

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
Telefone 32889
ANIMADOR FILIPE PINTO
HOJE GRANDIOSO ESPECTACULO EM FESTA ARTISTICA DE
FERNANDO FARINHA
POR ORDEM ALFABÉTICA: Berta Cardoso, Celeste Rodrigues, Fernanda Santos, Lucilia do Carmo, Maly Socorro, Marcia Condessa, Maria do Carmo, Maria Pereira, Carlos Ramos, Manuel Calixto, Raul dos Santos, Tony de Matos, (cantor romantico) e o imitador Miguel Simões e todo o elenco artistico e privativo desta Empresa composto por 30-FADISTAS-30 o episódio poético os «ARDINAS» do consagrado poeta JOÃO LINHARES BARBOSA. Acompanhamentos por Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos e Castro Mota.

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
GRANDIOSO ÊXITO DE **ANITA MONTILLA** a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»
num estupendo programa de que fazem parte as notaveis atracções mundiais
Os jovens balarinos **LUISA y MARIO** a formidavel revelação de 1950
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
CARMEN UBILLA — GITANILLA MONTERREY
Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21,30, e todas as noites
o episódio de Matos Sequeira **A Volta** por toda a Companhia
e a peça em 4 actos de **Alejandro Casona**, tradução de **Manuel Fragoso**
A Senhora das Brancas Mãos
com um grandioso elenco artistico
Hoje, ámanhã e quinta-feira, às 18 e 30 a célebre peça de PRIESTLEY
Curva Perigosa
Com Mariana Rey Monteiro, Sara Vale, Maria Laurent, Augusto Figueiredo, Jacinto Ramos e Fernando Gusmão (disc).
CENARIO DE EMILIO LINO

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

SÃO LUIZ
Tel. 27172-A's 21 e 30
5.ª semana do êxito em rigoroso exclusivo
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
O leque de lady Windermere
a celebre obra de Oscar Wild, com Jeane Crain e Madeleina Carrol
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
Ultimas exibições! Só hoje e amanhã
Raizes fortes
com Susan Hayward
Amanhã, às 18 e 15 (preços reduz.) o mesmo grandioso filme

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
O retrato de Jennie
com Joseph Cotten, Jennifer Jones e Ethel Barrymore
«Matinées» às 15 e 30 e 18 e 15

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
7.ª semana gloriosa
Cantiga da Ruá
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21 30
Telef. 22523
MANOLETE
uma grandiosa obra dedicada à memoria do «DIESTRO», com Paquita Rico, Jose Greco e Eulalia del Pino
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
Despedida do filme
O 7.º MANDAMENTO
o êxito italiano dos mais realistas do mundo
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A revolta de Guilherme Tell
um gigantesco espectaculo de ardor patriotico com o insigne actor Gino Cervi
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
GRANDE ESTREIA
TARZAN e a fonte mágica
com LEX BARKER e BRENDA JOYCE

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Todos os dias às 15,15 18 e 21,30
A famosa obra de Somerset Maugham
A arte de viver
com Mai Zetterling e Francoise Rosay
Gerald Shaw num novo programa de música portuguesa

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
ACTO DE VIOLENCIA
TRINADOS DE AMOR

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
ACTO DE VIOLENCIA
Trinados de amor

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
GULPADO OU NÃO?
OS AMORES DE SUSANA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A GRANDE ORQUESTRA
com EUGEN KLOPFER

EM 3 LINHAS

O arquitecto Pardal Monteiro realiza hoje, ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Arquitectos e engenheiros perante os problemas da arquitectura».

///

O sr. dr. Evaristo Marques foi exonerado de delegado do Comissariado do Desemprego no distrito de Angra do Heroismo e nomeado para icêntico lugar no distrito de Bragança.

///

Foi nomeado secretário do sr. ministro da Educação Nacional o sr. dr. Julio Pinheiro Carneiro Leão Cardoso Correia de Miranda.

///

E' de 1.180 contos a base de licitação do concurso para a construção do arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais, que se realizará no dia 14.

///

Foi dado á Camara da Figueira da Foz um subsidio de 100 contos para os trabalhos de regularização da costa a Norte da foz do Mondego, na Avenida de Salazar.

///

As nossas sanguessugas alargaram a sua acção, dos laboratórios americanos para os da Suiça. Para ali seguiram hoje, de avião, milhares delas, destinadas á preparação de medicamentos contra a cegueira.

Começou hoje a conferência

da Navegação Marítima do Atlantico Sul

Principiou hoje á tarde, no Estoril, a Conferência Internacional das Linhas de Navegação Maritima do Atlantico Sul, que já ha anos se tinha reunido no nosso país e que se reuniu depois em outras capitais.

Assistem 30 delegados dos seguintes países: Inglaterra, França, Itália, Belgica, Holanda, Portugal, Brasil e Argentina, a maioria dos quais chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do paquete inglês «Alcantara».

Presidiu á sessão inaugural o delegado holandês sr. Bohlken, o qual, nas palavras de abertura dos trabalhos, recordou a hospitalidade que todos haviam tido em Portugal, quando da reunião de ha anos, após o que enumerou a agenda dos trabalhos para a actual conferência, a qual tem por objectivo essencial manter e aperfeiçoar acordos para uma mais perfeita exploração das linhas de navegação maritima entre a Europa e a América do Sul.

Portugal está representado nesta conferência, em virtude de manter uma linha regular para o Brasil, servida pelo paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação. E' delegado português á conferência o comandante da Marinha Mercante sr. Luis Armando de Loura.

Os trabalhos devem prolongar-se até ao fim desta semana.

Tripulantes para um barco israelita

A caminho dos Estados Unidos, passaram, hoje, por Lisboa, a bordo de um avião especial, 30 maritimos judeus que vão buscar um navio destinado á marinha mercante do novo Estado de Israel.

O avião, que procede de Lydda, trazia a bordo mais um grupo de 11 emigrantes sirios e italianos, a caminho da Venezuela.

O GENERAL FERREIRA MARTINS

foi convidado a assistir a uma cerimónia militar em França

LILLE, 11.—E' comemorado em 23 do corrente, em Estaires, o 32.º aniversário da batalha do Lys em que tomou parte o Corpo Expedicionário Português. A cerimónia será presidida pelo general Ferreira Martins, antigo presidente da Liga dos Combatentes Portugueses e que foi chefe do estado-maior do Corpo Expedicionário Português, durante a guerra de 1914/18.—(F. P.).

N. da R.—*O sr. general Ferreira Martins recebeu, de facto, o convite a que alude este telegrama, mas ainda não respondeu se lhe é ou não possivel aceitá-lo.*

A venda do capacete

a favor dos inválidos da guerra

Termina hoje, na capital, a venda do capacete, a favor dos Inválidos da Grande Guerra. O acto teve o concurso de 400 senhoras que amávelmente se prontificaram a fazer a venda do emblema criado pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra mas, pode dizer-se desde já, as receitas não corresponderam ás necessidades daqueles que aguardam a contribuição do publico. Entretanto, só dentro de dez ou doze dias se procederá, depois da contagem dos donativos, ao apuramento final das contas, pois há que pôr em causa as despesas que a venda do capacete normalmente ocasiona.

As senhoras que tomaram a seu cargo a venda de hoje percorreram sobretudo, os estabelecimentos comerciais.

Uma palestra do comandante José Cabral sobre turismo no almoço dos rotários

Durante o almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, no Avenida Palace, a que presidiu o sr. dr. Fernando de Castelo Branco, e que foi secretariado pelo sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, o novo rotário sr. comandante José Cabral realizou uma interessante palestra acerca deste momentoso assunto: «Turismo em Portugal». O distinto oficial tem, entre outras condições que o qualificam para tratar de tal problema, as circunstancias de ter feito parte, como conselheiro técnico da comissão que trabalhou no Ministério das Finanças, para a revisão das leis aduaneiras, e de ser director da T. W A.

Começou por transcrever o seguinte trecho do jornalista americano Louis La Coss, no «St. Louis Globe»:

«Eu digo que Lisboa tem a minha preferência na Europa que visitei. É possivel que seja parcial, porque aquilo que vi, quando abri as janelas do hotel, na manhã seguinte á minha chegada, foi qualquer coisa que me fez lembrar um conto de fadas. O Estoril está no sopé das montanhas que descem até ao estuário do rio quando este desagua no Atlantico. As águas são azuis e tranquilas. Mais abaixo, além da praia, os barcos de pesca com os pescadores mergulhando as redes. Tão longe quanto a vista alcança, em terraços na encosta, vêem-se vilas de cor branca ou creme, com telhados vermelhos e janelas vermelhas, verdes, amarelas e azuis. Quadros artisticos a que um Sol glorioso dá relevo brilhante».

Acrescentou:

—O sr. Louis La Coss fez uma viagem á Europa com mais 40 jornalistas representantes dos jornais e revistas de maior circulação nos Estados Unidos e no Mundo. Viu um pouco de França, da Itália, de Espanha, e muito pouco de Portugal. Como representante de uma grande companhia de transportes aéreos, ouço com frequência os comentários feitos pelos americanos que nos visitam. O sr. La Coss não é excepção. Todos os americanos que nos visitam pasmam pela nossa modestia em não apregoarmos ao Mundo aquilo que possuimos. Podemos oferecer ao turista uma terra limpa, com gente cortês e pacifica. Uma terra cheia de belezas naturais e com o melhor clima da Europa. Terra cheia de contrastes, também: ao lado de um palácio de reis mouros, com mais de mil anos, vêem-se as linhas leves e elegantes de uma moradia moderna. Não há greves que paralisem de um dia para o outro todos os meios de transporte e não se ouvem tiros á esquina. Os turistas que nos visitam são os nossos melhores embaixadores, mas é necessário que alguém lhes fale da nossa existência.

Observações interessantes:

—A ideia de que o turista só deseja ir a «cabarets» é perfeitamente disparatada. Há turistas para todos os gostos. De resto, temos um pouco para contentar todos, e se não temos «cabarets» monumentais que custam os olhos da cara, temos outros acolhedores, com boa musica, onde os visitantes podem passar um pouco da noite, sem ficarem arruinados. O nosso serviço de «taxis» é dos melhores e mais económicos da Europa e aqueles, entre nós, que viajam frequentemente na Europa, devem ter sentido, mais do que aqueles que vivem aqui sempre, a excelência dos nossos serviços e a correcção e a delicadeza dos nossos «chauffeurs». Entre nós, pode-se entrar num «taxi» sem deitar contas á vida. Fora daqui, dois quilómetros num «taxi» representam o preço do jantar. O sr. La Coss deveria ficar mais uns dias no nosso País. Encontraria decerto por esse Portugal fora mais encantos que lhe lembrariam outros contos de fadas. Contudo, confrange, quando se viaja por Portugal ou pelas ilhas, encontrar hoteis, nos Estoris, no Buçaco, na Madeira e em São Miguel, quase desertos.

Referiu-se, com elogio, ás medidas recentemente tomadas pelo Governo, abolindo os vistos para cidadãos norte-americanos para uma permanência de 2 meses, e para quaisquer passageiros em transito, por via aérea, por um periodo de 4 a 10 dias, bem como á abolição das taxas do aeroporto e á actualização das leis aduaneiras que até há pouco eram aplicadas á Aviação Comercial, bem como á actividade do S. N. I. das Casas de Portugal, dos consulados e da Imprensa, no sentido de fomentar o turismo.

Fez a «censura» o sr. dr. Ferreira Deusdado, tendo o sr. comandante José Cabral sido muito aplaudido.

OSICLER

A casa que melhor veste os meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R. Augusta)

Quem foi Stanley

o precursor do Congo Belga

Como pode um jornalista criar um grande império

Chega no sábado a Angola, em visita oficial, Sua Excelencia o governador geral do Congo Belga. O solar da irmã mais velha veste as suas galas melhores para acolher o representante do irmão mais novo, que ao seu lado surgiu, fez-se grande e rico num curto periodo e de que foi precursor Stanley, o iluminado que se deixou seduzir e prender pelo encanto do grande rio cujo caminhar, ora manso e silencioso, ora precipitado e fragoroso, acompanhou através de tantos trabalhos, misérias e sofrimentos.

Em 9 de Agosto de 1877, o jornalista norte-americano Henry Morton Stanley conseguira atravessar a Africa—o continente mais próximo da Europa e das mais remotas civilizações e cujos mistérios foram os ultimos a ser revelados ao Mundo do Oriente para o Ocidente. Tendo seguido o curso do Congo durante 999 dias e por mais de 11.600 quilómetros, o arrojado «continent-walker» — caminheiro do continente—como lhe chamou Jerome Becker, chegou a Boma, onde o rio começa a dirigir-se para o Oceano Atlantico.

Ao mesmo tempo, conseguira provar que o centro da Africa podia ser atingido pela costa ocidental e, assim, que a rota seguida por Stanley não era a unica a assegurar comunicações directas com o interior.

O verdadeiro nome do viajante era John Rowlands, uma derivação galesa de Roland. Nascera em Dundigh, País de Gales, no ano de 1841. Uma infancia miserável explica a sua fuga do asilo-oficina, uma espécie de prisão para menores, onde fora internado por um tio, e o seu embarque para a América.

Adoptado por um comerciante daquele país passou a usar o apelido Stanley. Depois da morte do pai adoptivo, e tendo tentado vários meios de vida, decidiu dedicar-se ao jornalismo, profissão a que consagrou o resto da existência.

Escreveu para vários jornais americanos. Gordon Bennett director do «New York Herald», descobriu-lhe o faro de repórter e chamou a atenção do publico para o esplêndido aventureiro.

Bennett soubera que David Livingstone, o enérgico missionário escocês, se perdera na Africa selvática e podia ter morrido, visto que não havia noticias dele há dois anos.

Sentiu o valor de uma informação a esse respeito, a sensação que causaria no Mundo ansioso a iniciativa de enviar um homem á procura do desaparecido.

Essa missão arriscada foi confiada a Stanley.

A' frente duma expedição cuidadosamente organizada, o reporter do «New York Herald» partiu de Zanzibar e seguiu o caminho dos exploradores Burton e Speke.

Em 10 de Novembro de 1871, encontrou Livingstone no posto árabe de Udjiji, vivo mas de saude muito precária e com falta de recursos. Deixou-lhe vestuário, artigos de permuta, medicamentos, géneros e correspondência da Europa.

Desde a sua partida da costa do Oceano Indico, Livingstone achara maneira de informar o mundo cientifico das suas descobertas. Foram assim conhecidos os Lagos Moero e Bangweolo e a parte sul do Lago Tanganica.

Quando Stanley o encontrou, o missionário-geógrafo tinha regressado duma viagem ao Maniema, onde descobrira o curso do rio Congo, em Miangwe, centro do comércio árabe de escravos. A despeito das privações que Livingstone sofrera, Stanley não conseguiu convencê-lo a regressar a Inglaterra.

Poucos meses mais tarde, Stanley estava de volta a Zanzibar e a história da sua viagem aventurosa provocou uma tempestade no Mundo. Pode fácilmente imaginar-se com que orgulho Gordon Bennett proclamou o triunfo do seu jornal. Imediatamente, sugeriu que Stanley regressasse ao campo da sua maravilhosa empresa.

Parecia-lhe que o facto do homem em cujo socorro Stanley fora e que escolhera para morrer o local onde fizera as suas descobertas, constituia convite a incitamento para a tarefa de levantar os ultimos véus que cobriam esse continente.

Stanley aceitou a oferta como homenagem ao grande missionário e, em 1 de Maio de 1873, o escritor belga A. J. Wanters declarava que nenhum explorador tivera uma missão mais importante a cumprir ou que a tivesse tão plenamente realizado, reunindo as mais preciosas informações, fazendo descobertas tão sensacionais.

Em 12 de Dezembro de 1877, o «London Daily Telegraph» publicava uma carta em que Stanley previa a futura importancia do rio Congo. Seguira todo o seu curso e estava em condições de julgar das suas possibilidades. A sua mensagem era realistica e profética:—«Estou convencido de que o problema deste grande rio será um dia de interesse politico. Contudo, nenhum dos Estados europeus manifestou o desejo de estudar o seu curso. Portugal apresentou razões sólidas para que uma intervenção politica venha imediatamente solucionar esta questão muito importante. Eu posso demonstrar-lhes que o poderoso rio Congo, a despeito das suas catastrofes, está em condições de absorver por si próprio o inteiro tráfego do imenso interior. Este rio é e será o grande caminho fluvial de todo o comércio com o centro da Africa Ocidental».

Todos reconhecem hoje que o Congo é um dos rios mais notáveis do nosso planeta. Pela sua extensão, ocupa o segundo lugar no Mundo, seguindo-se ao Amazonas. Iguala este no volume das águas, visto que despeja na foz de

Roberto Benzi

considerado um dos maiores maestros do Mundo vem a Lisboa

PARIS, 10 — Roberto Benzi, o novo prodigio musical do Mundo, declarou hoje á Imprensa que daria um concerto extraordinário, em Lisboa, no Coliseu dos Recreios, na próxima segunda-feira, 17, dirigindo a grande Orquestra Sinfónica de Madrid.—(E.).

Foi preso um casal de cadastrados que vivia com desafogo devido aos seus expedientes

A Secção Central da Policia Judiciária está a proceder, sob a direcção do seu inspector adjunto, dr. Ernesto da Fonseca, á repressão de cadastrados e ociosos que praticam roubos e burlas ou exploram a caridade publica. Assim, os agentes Casimiro, Aristides e Vitor Marques, da brigada especial, prenderam há dias o cadastrado Argentino Gonçalves Melro e Arnalda dos Reis Ribeiro, que vivem maritalmente, usando ele para prática de burlas e falsa profissão e nome de engenheiro Mário Sabino Pereira, e ela o de Maria Helena Corte Real. Quando foram presos, estava ela a telefonar numa cabine ao conde de Paris, a quem pedia roupas para um rapaz que ela dizia carecer de fato para obter um emprego. Ao sentir-se descoberta, a falsa Maria Helena Corte Real tentou inutilizar um papel que o agente Casimiro conseguiu apanhar-lhe e que continha nomes, moradas e telefones das vitimas do casal.

O «negócio» que ambos vinham a desenvolver permitiu-lhes mudarem-se da Rua Morais Soares para um luxuoso «chalet» na Cova da Piedade e comprar um cavalo para dar ali passeios. Só andavam de automovel e gastavam uma média de oito contos por mês. Quando não apanhavam dinheiro, pediam, por processo como o citado, roupas, que empenhavam.

A ultima ideia foi dela que, tendo vivido em tempos com um cadastrado de nome Ovidio que parece estar regenerado e que é protegido por algumas familias, foi a estas participar que o Ovidio morrera e pedir ajuda para lhe pagar o enterro. Calcule-se o espanto daquelas caridosas familias quando lhes apareceu o Ovidio para receber a pensão...

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida. não o adie A saude altera-se fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

STANLEY

30.000 a 60.000 metros cubicos por segundo. O seu curso total, de mais de 4.000 quilómetros, a sua largura, que na curva equatorial atinge mais de 14 quilómetros, tornam-no o rei dos rios africanos. Nenhum outro tem as margens cobertas duma vegetação tão luxuriante ou habitadas por uma fauna tão rica e estranha. Nas árvores vivem macacos e papagaios; nas profundezas da selva, toda a espécie de animais bravios, elefantes, leões, hienas ou graciosos antílopes que vêm matar a sêde. Stanley, um admiravel narrador, deixou algumas descrições maravilhosas do rio. Traça um paralelo colorido entre o Congo e os mais majestosos rios do Mundo no livro «O Congo e a criação do Estado Independente»:

«Se pudessem viajar pelo Congo num navio tão confortável como os do Mississipi teriam uma opinião completamente diversa deste rio africano. Penso que ganharia a preferência, a julgar pelas comparações. O Reno? Mas, não é senão uma miniatura microscópica, incluindo os seus locais mais pitorescos, á vista do Baixo Congo. O Mississipi? Mas, o Congo é duas vezes e meia mais longo e oito a dez vezes mais largo.

«Escolham entre uma duzia de rios americanos, nenhum oferece a riqueza da vegetação do Congo... Quanto a cidades, espero que a Providência toda poderosa recompensará o trabalho que tivemos e que elas virão a surgir. Entretanto, há lugar para acomodar metade da Europa nas suas margens espaçosas».

Não obstante o entusiasmo e as afirmações deste viajante, e a despeito do facto de Stanley já não ser o unico homem a acreditar nas tremendas possibilidades do continente negro, a maior parte das nações não reagiu e continuou indiferente.

Contudo, a leitura dos artigos de Stanley reforçaram as aspirações de Leopoldo II, um dos raros chefes de Estado que imediatamente partilharam a convicção e o entusiasmo do explorador.

E assim nasceu o Congo Belga, esse grande império com que foi enriquecido um pequeno povo laborioso e empreendedor, confirmando-se as palavras do velho Plinio:

—*Ex Africa semper aliquid novi.*

JOSE' MANUEL DA COSTA

O funcionamento *das padarias* e o regime de venda do pão precisam de ser revistos

Antes da guerra, as padarias, como medida de higiene, eram obrigadas a fornecer os pães pequenos, chamados «papos secos», embrulhados em papel de seda, destinados aos restaurantes, hoteis, pensões, casas de pasto, «cafés» e leitarias. Era uma medida de asseio que preservava o pão de muitos e maus contactos e que, só porque se fazia, levara o publico a esquecer outros males maiores, para lá da embalagem e dos processos de fabrico. Como se sabe, o pão pequeno percorre variadissimas mãos, além de que está exposto ás poeiras e até muitas vezes a rolar pelo chão. Sucede na maioria das vezes, verificarmos o pouco cuidado que nos vários estabelecimentos dedicam ao pão, incluindo os próprios clientes que, por hábito e costume, o apalpam, até encontrarem aquele que lhes parece mais ou menos cozido, consoante o gosto de cada um. Hoje, que temos uma chamada escola de padeiros com técnicos, segundo se afirma, bem conhecedores da arte e da higiene do bom fabrico, esquecem-se estes preceitos de higiene. As fiscalizações na sua missão de verificar se tudo corre bem, também não se lembraram ainda de exigir que, tal como se fazia antes da guerra, os «papos secos» se vendessem com determinado peso e se vendessem embrulhados. E, não obstante, os «papos secos» continuam a ser considerados pão de luxo e como tal continuamos a pagá-los...

O publico só terá um pão bom e fabricado com boa farinha no dia em que for concedido ao industrial de padaria o direito de escolher a fábrica de moagem que melhor farinha fabricar, tal como o cliente que tem o direito de escolher o estabelecimento de venda de pão que melhor o fornecer. Dizem-nos alguns industriais de padaria que não é possivel fabricar bem com horários defeituosos. Por isso seria necessário que se estudassem de novo esses horários, tendo em vista os locais onde esses estabelecimentos funcionam, com as suas variedades de climas mais frescos ou quentes, as condições em que o pão é manipulado, isto é, se se fabrica á máquina ou a braço e até as qualidades das farinhas. O certo é que não se pode dizer ao industrial que fabrique bom pão e que cumpra os horários das cozeduras, sem ter primeiro em atenção os vários factores, como seja a irregularidade do tempoi que tem grande influência na laboração das massas. Ora, tudo se pode fazer com consciência e bom senso, sem deixar de dar ao pessoal o conforto a que tem direito e as suas horas regulamentares de trabalho. O mal de tudo consiste em não se ouvirem nem atenderem os profissionais, preferindo-se, muitas vezes, as opiniões de pessoas que se apelidam de «técnicos». Se as inumeras fiscalizações de regulamentos e determinações colocassem, em primeiro plano, os estudos conscientes, discutindo no campo prático com os profissionais, por certo a estes ser-lhes-ia fácil provar a impraticabilidade de certas ordens dimanadas dos organismos oficiais. E, com isto, com um entendimento entre quem dá ordens e quem as executa, adviriam consequências muito uteis e de aplaudir para o publico em geral.

Evitar-se-iam muitos trabalhos, muitos levantamentos de autos, muitos prejuizos particulares e colectivos—e teriamos, talvez, enfim, pão bom, pão a tempo e horas e por um preço e peso legais.

Com os embaraços actuais, com a situação tal qual se encontra, é que não há possibilidade de sossego nem de contentamento para ninguém.

O caso de Trieste — termómetro da Europa

PARIS, 11 — A questão de Trieste, posta mais uma vez em destaque pelas declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros italiano a respeito de eventuais negociações directas entre Roma e Belgrado, permite avaliar por reflexo o estado presente das relações mais gerais da Jugoslávia de Tito com as potências do Ocidente. Com efeito, as potências ocidentais, postas perante a impossibilidade de dar realidade pratica á solução prevista para o caso de Trieste no tratado de paz assinado com a Itália, decidiram em 20 de Março de 1948 que o Território Livre de Trieste voltasse pura e simplesmente á posse da Itália; esta deliberação, que os italianos entendem ser uma promessa formal dos anglo-franco-americanos, não teve até agora a anuência da U. R. S. S., que parece preferir jogar com a incerteza, servindo-se dela, simultaneamente ou em separado, para influir nas suas relações com a Itália, com a Jugoslávia, ou com as potências ocidentais.

Acontece, porém, que a Jugoslávia não aceita a anulação da cláusula do tratado de paz que mandava constituir Trieste em território livre. Os jugoslavos não poderiam impedir essa anulação, mas poderiam manter-se na zona de território que lhes foi reservada pelo tratado, zona que ocupam militarmente. Fortalecidos por essa situação de facto, os jugoslavos mantêm expressamente as suas reivindicações, pelo menos quanto ás regiões eslovenas do Território Livre. Na verdade, o território disputado é um alfobre de nacionalidades e irredentismos, que as potências interessadas não deixam de aproveitar.

Os protestos sucedem-se, do lado italiano como do lado jugoslavo, contra o que cada uma das partes chama «facto consumado» praticado pela parte contrária. Há dias, quase ao mesmo tempo, o marechal Tito concedia ao «Times» uma entrevista a respeito do problema, e o conde Sforza proferia declarações publicas em Milão. Ambos os representantes dos dois países em causa apresentaram as respectivas posições dos seus governos. Não ficaram essas posições claramente definidas, mas em todo o caso, e embora ficasse larga margem para especulações dos comentadores da politica internacional, o assunto ficou bastante aclarado para se descortinar uma solução. As declarações do conde Sforza provocaram na Imprensa jugoslava uma vaga de indignados protestos. No entanto, o marechal Tito não manifestou tão grande indignação nas declarações que fez ao «Times».

Na verdade, o problema não é fácil de resolver, porque os jugoslavos têm na sua zona de ocupação em Trieste uma grande maioria de eslovenos e não deixam de proclamar os principios das nacionalidades para defender a sua estadia nessa região. Por outro lado, os italianos não se conformarão fácilmente com um eventual não cumprimento da promessa de restituição de todo o território de Trieste. E, assim, o problema continua suspenso, sem se saber ainda como resolvê-lo sem ferir qualquer das partes interessadas, pois a ambas é preciso conciliar.—(France Presse).

Foram recebidos

7365 boletins de resposta

ao concurso de palpites

sobre o Portugal-Espanha

O Grande Concurso de Palpites, lançado pela Casa Roiz, Ld.ª, em colaboração com o «Diário de Lisboa», conseguiu atrair o interesse de muitos dos nossos leitores e dos adeptos do futebol.

Tratava-se de responder a oito perguntas que eram formuladas num «coupon» que, durante alguns dias, publicámos, e que os concorrentes entregaram na referida casa, na Rua Nova do Almada, 82-84 até ás 19 horas do dia 8 de Abril.

Até essa data foram recebidos *7.365 «coupons»* que, metidos em subscritos lacrados, como era condição do Concurso, se encontram na nossa Redacção.

Vai proceder-se agora ao apuramento, que é relativamente dificil. Publicaremos brevemente o respectivo resultado. Se nenhum concorrente tiver acertado em todas as respostas, far-se-á a busca dos que acertaram no maior numero, só nessa altura se podendo fixar se haverá ou não necessidade de sorteio.

Os prémios, como indicámos, são 50 máquinas fotográficas *PHOTAX* oferecidas pela *Casa Roiz, Ld.ª*.

TALVEZ NÃO SAIBA

Que a Ourivesaria Pimenta, da R. da Palma, 2, é a que tem maior sortido e que mais barato vende.

UM CALABREZ ATIROU A MULHER

de um comboio em andamento

REGIO (Calabria), 11.—A Polícia conseguiu hoje reunir as informações soltas que tinha sobre a história de uma mulher, grávida de sete meses, que, atirada de um comboio pelo marido, quando atravessava um tunel, viveu durante 20 horas, enquanto mais de 50 comboios passavam na escuridão junto dela roncando a grande velocidade. O corpo da mulher, de 32 anos, foi encontrado próximo da entrada do tunel, há uma semana. Nas paredes do tunel ainda se encontram vestígios deixados pelas mãos sangrentas da desgraçada, quando procurava dirigir-se para o ar fivre. Verificou-se que estivera no tunel desde as doze horas de um dia, até ás 20 do dia seguinte.

Ontem, um camponês comunicou á Polícia desta localidade que um homem, a caír de fome e coberto de lacerações, viera pedir-lhe auxílio. A Polícia identificou o referido individuo como sendo o marido da assassinada. Acusaram-no de homicídio motivado por ciume Soube-se mais tarde que o assassino tinha saltado do comboio pouco depois de ter atirado a mulher á linha.—(Reuter).

CONFERÊNCIA ECONÓMICA

de países do Extremo Oriente

CALCUTÁ, 11.—Delegados de 11 países da Asia, do Reino Unido, Estados Unidos e França reuniram-se na segunda sessão de uma subcomissão do ferro e do aço da Comissão Económica das Nações Unidas para a Asia e Extremo Oriente.

O secretário director da Comissão Económica para a Asia e Extremo Oriente, em mensagem para a sub-comissão, pede-lhe que determine quais as medidas para expansão da industria do aço na Asia. A produção em toda essa área, incluindo o Japão, não deve perfazer 2,5 % da produção mundial, embora nessa área haja mais de metade da população mundial.—(Reuter).

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

O alto comissário americano convocou os dirigentes alemães

FRANCFORT, 11.—O alto comissário americano na Alemanha, John McCloy, convidou os chefes dos Govêrnos dos quatro estados alemães na zona americana para «conferências informativas» a realizar em Francfort.

A noticia é dada oficialmente e as conferências principiam hoje, devendo a elas assistir vários funcionários superiores americanos, entre eles James Kiddleberger, consultor politico, e Robert Hanes, consultor económico e chefe da Administração da Cooperação Económica, na Alemanha.—(Reuter).

Proximo de Toulouse

foi encontrado um cadaver de mulher metido numa mala

PARIS, 11.—Próximo de Toulouse, no Sueste da França, foi ontem encontrado o cadaver de uma mulher não identificada, que aparenta 20 a 30 anos de idade. O corpo estava metido numa mala abandonada junto á margem de um pequeno lago. O médico legista afirmou, após o exame, que o crime devia ter ocorrido 36 a 48 horas antes e a morte fora causada por estrangulamento ou abafamento por pressão prolongada. Um habitante de Toulouse declarou á Policia que no sábado á noite o motorista de um camião lhe perguntara qual o caminho para o lago, local da cidade onde é despejado o lixo.—(Reuter).

O ministro das Obras Publicas

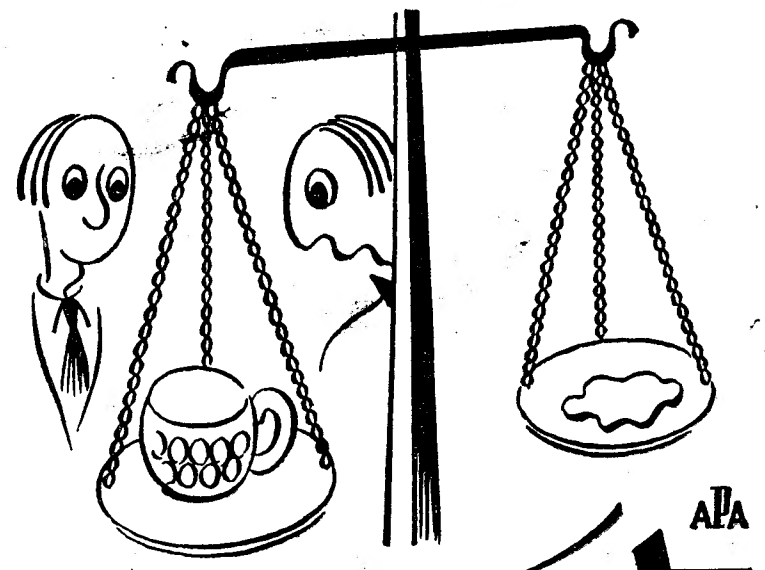
fez hoje várias visitas

O ministro das Obras Publicas visitou esta manhã o edificio da Central Telefónica, em construção na Praça D. Luis. A obra encontra-se bastante adiantada e deve ser inaugurada em 28 de Maio próximo.

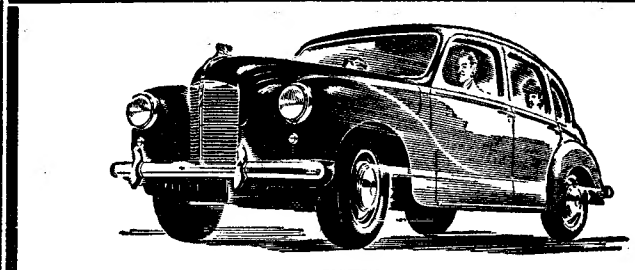
O sr. engenheiro José Frederico Ulrich esteve, depois, em Cascais, onde visitou o novo edificio da lota, que será inaugurado no dia 27 do corrente, e, por fim, visitou, no Estádio Nacional, os trabalhos da construção da sede do Instituto Nacional de Educação Fisica.

O «dancing» preferido em Lisboa «MAXIME»

Tantas vezes o facto se tem registado, com o pleno conhecimento de toda a gente, que se torna inutil referir que o «Maxime»—o melhor e o mais luxuoso «dancing» de Lisboa—continua a ser o preferido por quantos manifestam o desejo de desfrutar uma noite de alegria num ambiente de requintada elegancia e de maravilhoso conforto. As enchentes sucedem-se, num eloquente testemunho de que o «Maxime» é o ponto de reunião favorito não apenas das mais representativas figuras da nossa melhor sociedade, mas também dos que se deslocam da Provincia ou se encontram de passagem em Lisboa. Se outros motivos não justificassem esta deliberada preferência pelo «Maxime»—cuja fama já transpôs fronteiras—bastaria o conjunto de celebridades do seu espantoso programa de «music-hall» para confirmar, amplamente, as enchentes das ultimas noites, que atingiram um «record» sem precedentes.



ONDE QUER QUE ESTEJA
BEBA SO'CERVEJA/



AUSTIN A-40

NÃO PERCA MUITO TEMPO
A PROCURAR O AUTOMOVEL
QUE LHE CONVEM!!!

AUSTIN

é a resposta às suas múltiplas exigências:

Preço moderado, pequeno consumo grande aparência e motor com poder e resistência

DISTRIBUIDORES GERAIS:
J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA — PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

O Mistério da mulher que NUNCA ENVELHECE

Sem uma ruga aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga! Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade a sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa. De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e à noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

Compagnie de Navigation Cyprian Fabre
FABRE LINE

Para:
New York, Philadelphia e Baltimore
O S/S **«SAINT TROPEZ»**
Recebe carga em 19 do corrente

O S/S **«MARSEILLE»**
Recebe carga em 29 do corrente

Para:
Seviiha, Casablanca, Alger, Genova, Marselha e Barcelona
O S/S **«PIERRE DE SAUREL»**
Recebe carga em 16 do corrente

Os navios «SAINT TROPEZ e MARSEILLE» também recebem carga com transbordo em NEW YORK e com conhecimentos directos da GRACE LINE e NEW YORK & CUBA MAIL, para os portos de:

CURAÇAO, ARUBA, PANAMÁ, VENEZUELA, COLOMBIA, EQUADOR, PERU, CHILE, HABANA, VERA CRUZ e TAMPICO

Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telef. 22271/2/3 e 25305

TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL
usando,
NIVEA
O CREME QUE EMBELEZA E DEFENDE A PELE
NIVEA nao deixa brilho.

Sociedade Geral

Navio-motor «António Carlos»

Para: **Funchal, S. Vicente, Ilha do Sal, Praia e Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 13 do corrente para saír a 16

Carreira Angola Norte da Europa

Navio-motor «ALENQUER»

Para: **Hamburgo, Rotterdam e Anvers**

Recebe carga nos portos de Angola e S. Tomé para os portos acima indicados em fins de Abril princípios de Maio

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

LANCIA

Correntes transmissão
E DIVERSOS ACESSÓRIOS
Bloco Universal, Ld.ª
Rua Alves Correia, 41, r/c.
Tel. 27296

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

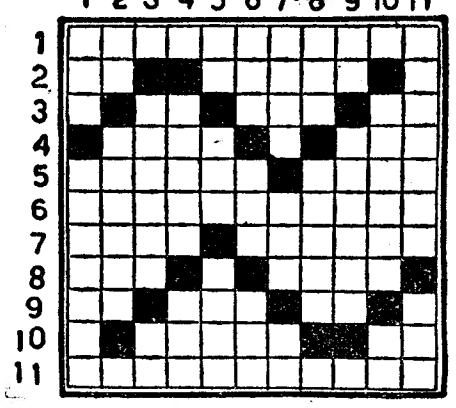
INSTRUÇÃO

CONFIE SEMPRE NA
CASA A. VIEIRA
RUA D. PEDRO V, 5

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2717



HORIZONTAIS: 1—Célebre general tebano vencedor dos Lacedemónios. 2—Simbolo quimico do niquel. Mole. 3—Simbolo quimico do bromo. Pronome possessivo. Prefixo de negação. 4—Transpirar. Nome de mulher. 5—Sareis. Numero digito. 6—Amachucadas. 7—Punhal dos antigos romanos. Dilacere. 8—Tanto. Titulo de um célebre poema de Biron. 9—Reis. Gemidos. Apelido. 10—Do feitio do ovo (pl.). Em a. 11—Defendermos.

VERTICAIS: 1—Eia! Castelos dos antigos romanos. 2—Letra grega. Perdias. 3—Orificio. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Vassoirara o forno depois de aquecido. Divisão da unidade. 5—Prefixo de negação. Mofar. Dar pios. Laços apertados. Nome de um astro. Titulo honorifico inglês. 7—Liquido gorduroso. Igual. Catedral. 8—Embarcação antiga. Copos. 9—Doutor. Queimara-se. 10—Imaginara. Em o. 11—Adicionasse. Batráquios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2716

HORIZONTAIS: 1—Labrostes. 2—Rei. Ion. 3—Içara. Ostra. 4—Roma. Erin. 5—Are. Fel. Ema. 6—Renan. 7—Dar. Zás. Sic. 8—Elas. Comi. 9—Lição. Canoa. 10—Ais. III. 11—Assacaram.

VERTICAIS: 1—Mirandela. 2—Cor. Ali. 3—Arame. Raças. 4—Bera. Sais. 5—Ria. Fez. Osa. 6—Penar. 7—Sio. Lãs. Cia. 8—Tose. Cair. 9—Entre. Sónia. 10—Rim. Imo. 11—Manancial.

VIDA ARTISTICA

O Salão da Primavera

Com a presença do sr. presidente da Republica, será inaugurada, no próximo dia 15, pelas 15 horas, no palácio da Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, a 47.ª exposição de pintura e escultura (Salão da Primavera).

Visita ao Museu de Arte Antiga

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas de Artes Decorativas de Lisboa «António Arroio» promove, no domingo, ás 11 horas, uma visita ao Museu de Arte Antiga, nas Janelas Verdes, a fim de focar, além da parte artistica, o aspecto técnico das pinturas estrangeiras, no que diz respeito á factura e aos materiais empregados. A referida visita—á qual se podem associar as pessoas que o desejarem—será dirigida pelo pintor de arte e critico sr. Onofre da Silva. A segunda visita ao referido museu será para apreciação da escola portuguesa de pintura.

INTERESSES REGIONAIS

Do sr. António Pereira de Andrade, presidente da junta de freguesia de Almendra, recebemos, em nome daquele organismo, um expressivo agradecimento, por, no nosso numero de 29 de Março, termos chamado a atenção dos poderes publicos para as mais instantes necessidades daquela localidade.

Para uma barba bem feita

UM SABÃO-CREME INGLÊS DIFERENTE E MELHOR!
NAS BOAS CASAS
Por grôsso:
Travessa da R. Formosa, 20 PORTO

Comprimidos
ASMYNAL
Óptimo no tratamento ou alívio de Asmas e heróico para combater ou evitar as Angústias, Asfixias, Crises de Coração, Tosses Rebeldes, etc. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 45$00

Vida musical

Canções portuguesas de Fernando Lopes Graça

Em vista do assinalado êxito obtido em Janeiro ultimo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a apresentação da 3.ª serie de 24 canções populares portuguesas, da autoria do prof. Fernando Lopes Graça, resolveu a Academia de Amadores de Musica promover esta noite, pelas 21 h. e 30, uma nova audição desse notavel trabalho, satisfazendo, assim, o interesse manifestado por grande numero de pessoas que não tiveram oportunidade de o ouvir a quando da sua estreia.

A interpretação das canções está novamente confiada á voz admirável da distinta cantora Arminda Correia, que de há muito é unanimemente considerada pela critica como a intérprete perfeita da melodia portuguesa. Ao piano estará o autor. A marcação de lugares para o recital faz-se na secretaria da Academia.

Concerto de caridade no S. Luis

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 18,30, no S. Luis, o concerto que esteve marcado para o passado dia 1 de Março, com o grande pianista austriaco prof. Paulo von Schilhawsky, que interpretará ao piano obras de Mozart, Schubert, Chopin e Moussorgsky. Os bilhetes estão á venda nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho.

Juventude Musical Portuguesa

A J. M. P. levará a efeito, na próxima quinta-feira, no Grémio Literário, R. Ivens, 37, ás 21 e 30, mais uma sessão de discos, de colaboração com a Casa Valentim de Carvalho. Esta sessão será consagrada a Ravel, executando-se as seguintes obras: «Concerto para a mão esquerda», «La Valse» e «Daphnis e Chloé», sendo notas explicativas feitas por António Nuno Barreiros.

—Na sede do Instituto Francês fará o compositor Joly Braga Santos, no próximo sábado, ás 21 e 30 horas, mais uma conferência da serie promovida pela J. M. P., subordinada á evolução histórica da musica francesa. O conferente versará o tema «Berlioz e a evolução da Orquestra moderna», fazendo ouvir, em discos, além da «Sinfonia Fantástica», as aberturas «Euriante», de Weber, e «Principe Igor», de Borodine.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

A bordo de um avião dos T. A. P. seguiu esta manhã, para Londres, a sr.ª D. Genoveva de Lima Ulrich, embaixatriz de Portugal em Inglaterra.

O sr. prof. Rui Ulrich, segue para Londres no próximo dia 14, a bordo do «Andes», a fim de ocupar o seu novo cargo.

VIAJANTES

Seguiu, hoje, de avião para Paris, o sr. Esters Mott, membro da missão americana da O. E. C. E., que se encontrava há alguns dias em Portugal.

—Por via aérea, chegou a Lisboa, vindo de Madrid, o sr. Paul Jacoby, editor da secção de estrangeiro do importante jornal americano «Chicago Tribune», que se encontra de visita á Europa. Antes de regressar á América do Norte, demorar-se-á dois dias em Lisboa.

UM RAPAZ QUEIMADO

na explosão dum foguete

VILA REAL, 11 *(Pelo telefone)*.—Em estado grave, deu entrada no hospital da Misericórdia o pequeno Manuel Costa Ribeiro, de 7 anos, filho de Manuel Ribeiro e Maria Costa, naturais e residentes na povoação de Arrabães, freguesia de Torqueda, deste concelho. O pequeno Manuel foi atingido pela explosão de um foguete, quando em casa brincava. Sofreu queimaduras na mão direita, no rosto e no peito.

FESTAS EM CARNAXIDE

Nos dias 16 e 17 do corrente, realizam-se, em Carnaxide festas a Nossa Senhora do Amparo. O recinto está ornamentado, havendo concertos pelas bandas de Carnaxide, dos Aliados, de Sintra, da Fundição de Oeiras e de Infantaria 1, que abrilhantarão os bailes.

Vida desportiva

FUTEBOL

Como os criticos espanhois apreciam o Portugal-Espanha

MADRID, 10—A classificação da Espanha para a Taça do Mundo de futebol é sublinhada esta tarde por todos os jornais, os quais não poupam todavia as criticas ao jogo dos espanhois e á «parcialidade do arbitro». O jornal desportivo «Marca» escreve na primeira página: «Portugal fez melhor jogo de equipa mas a categoria dos nossos jogadores restabeleceu o equilibrio». O cronista desportivo Rienzi escreve no jornal «Madrid»: «Uma longa serie de erros de táctica esteve prestes a levar-nos á derrota, ontem em Lisboa, porque não houve ali uma equipa espanhola». E, depois de criticar violentamente o arbitro, o articulista escreve: «Os jogadores portugueses encarniçaram-se contra os espanhois com toda a especie de golpes, recorrendo aos processos mais baixos para ganhar um jogo que podiam ganhar sem isso». Analisando os dois ultimos encontros com Portugal, Rienzi escreve ainda: «Tratou-se de duas eliminatórias para o campeonato do Mundo contra um país inferior ao nosso em qualidade mas mais perigoso devido a numerosas razões sentimentais».

O «Pueblo» ocupando-se do mesmo assunto diz que os dois ultimos encontros provaram que os portugueses não tinham razão «desde 1947, em julgarem-se iguais á Espanha».

O jornal «Informaciones» salienta a «apatia dos jogadores espanhois» e conclui: «Não podemos e não devemos ir ao Rio de Janeiro sem uma autentica e verdadeira selecção espanhola composta de jogadores internacionais e, infelizmente, poucos restam em Espanha».—(F. P.).

O seleccionador brasileiro seguiu para a Escócia

Por via aérea, seguiu esta manhã para Londres, acompanhado de sua esposa, o seleccionador nacional brasileiro, Flávio Costa, que em missão de observação patrocinada pela Confederação Brasileira dos Desportos, veio assistir aos encontros de Portugal contra a Espanha, a contar para o Campeonato do Mundo a disputar no Rio de Janeiro, em Julho deste ano; Flávio Costa vai assistir ao Inglaterra-Escócia, em Glasgow, no dia 15 deste mês. No mesmo avião, seguiram também Oduvaldo Cozzi, da Rádio Mayrink-Veiga, do Rio de Janeiro; Pedro Luis, da Rádio Pan-Americana e da «Gazeta Desportiva», de S. Paulo; Geraldo Romualdo de Sousa e Motta Leite, redactores do Jornal «O Globo», nomes prestigiosos do desporto brasileiro que ontem confirmaram os seus créditos.

O Estoril em Coimbra

Um grupo de sócios do Grupo Desportivo Estoril Praia promove, no próximo domingo, uma excursão a Coimbra, por motivo do encontro entre a equipa daquele clube e a Académica.

A inscrição para esta excursão encontra-se aberta na sede do referido grupo desportivo, no Monte Estoril.

Os chilenos na Alemanha

BARCELONA, 11—A equipe universitária do Chile venceu por 2-0 a alemã do Sarrebruken num encontro de futebol realizada nesta cidade.—(Efe).

O Real Valladolid continua a perder na Alemanha

MANNHEIM, 11—A equipe de futebol do Waldrof venceu a do Real Valladolid por 3-2 num encontro em que se registou empate até final. Um defesa espanhol marcou a bola nas próprias rêdes.—(Efe).

BOXE

O próximo jogo para o titulo mundial de pesados

BUFFALO, 11—Disputa-se em Junho nesta localidade o campeonato mundial de boxe dos pesos pesados, entre o detentor do titulo Ezzard Charles e Freddie Beshore — anunciou Charley Pinto, organizador do «Fairview Athletic Club» de Buffalo.

Como se sabe, o combate, previsto inicialmente para 28 de Fevereiro, foi já adiado duas vezes. Não se fixou, contudo, a data exacta.—(France Presse).

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ATUALIDADE

SUAS CARACTERISTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Aciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

Tauromaquia

Touros na India Portuguesa

Agora, que se procura fazer reviver as nossas tradicionais corridas de touros, época em que já temos matadores de touros que tão bem têm sabido honrar, no desempenho da sua arriscada arte, o bom nome português, época em que no nosso Império se estão a construir praças onde essas festas se possam realizar, como bom ribatejano devo recordar o que na India Portuguesa, Pangim, há 35 anos, um grupo de bons portugueses ali realizou.

Era governador geral o dr. juiz Couceiro da Costa. Em serviço de soberania estacionava naquelas águas a canhoneira «Rio Sado», comandada pelo distinto oficial de marinha António de Macedo Ramalho Ortigão.

A guarnição daquele navio, sem distinções de classes, pelo seu porte tinha as simpatias de toda a população, de todas as castas ou raças. Entre várias festas ali realizadas marcaram as récitas levadas a efeito quer no Clube Vasco da Gama quer ainda no então Grémio Afonso de Albuquerque, récitas realizadas com a colaboração de toda a população.

Até 1913 havia o hábito de todos os anos a gente de marinha, aliada á Companhia Europeia, realizarem corridas de tourinhas, o que era muito do agrado da população.

Em 1914 para 1915 encontrava-se fazendo parte da guarnição da «Sado» o oficial maquinista José da Silva Suspiro, bom português e ribatejano dos quatro costados. Devido ao seu entusiasmo, e com a aquiescência e colaboração de tudo e de todos, foi improvisada uma praça de touros, construida em madeira, na grande parada do então quartel de Policia existente na Praça Afonso de Albuquerque.

Ali foram realizadas duas corridas de touros trazidos de Satary.

Estas corridas foram realizadas com todo o rigor para as mostrar áquela gente e todos poderem ter uma ideia nitida do que eram estas festas no Portugal do Continente.

Dois cavaleiros, bandarilheiros, forcados, campinos, não faltando sequer os andarilhos e moços de curro. Todos se apresentaram devidamente fardados, como é de uso em Portugal em corridas em forma e por profissionais.

Neste momento passo a vista pelas colecções da «Ilustração Portuguesa» e, com saudades, vejo algumas das figuras e aspectos dessas corridas.

Só quem como quem escreve estas linhas, ali estava, e acompanhou de perto tudo quanto com a festa se relacionou, pode avaliar da tenacidade e extenuante trabalho para que tudo se apresentasse como foi visto. Todos os fatos de cavaleiros, bandarilheiros, forcados, etc., foram ali executados por senhoras das familias dos que ali tão briosamente sempre souberam honrar a mãe Pátria.

Se bem que os touros não tivessem grandes condições de lidé, toda a rapaziada, de marinha e companhia europeia, sobre a acertada direcção do oficial maquinista, Suspiro, lidaram de forma a tirar partido dos bichos. Parece que aos meus ouvidos ainda ressoam os écos das boas piadas que, por entre notas de musica, eram proferidas por aquela multidão entusiasmada, como sejam: *O' seu Botas está na hora!, O' seu Botas então esse salto de vara? Vá para a unha! E' «pá», esse dá uma grande pega de caras!*

(Botas era como noutro tempo no Campo Pequeno se dirigiam ao inteligente), que assim se chamava o antigo toureiro que desempenhava o cargo). Recordar é viver e nunca a ocasião será tão própria como agora sobre quaisquer angulos que as vistas sejam tomadas.

Ainda não há muito tempo que, trocando impressões com o Suspiro, que fui encontrar em Santarém, duas lágrimas de saudade nos afloraram aos olhos. Saudades da nossa linda e querida India, tão portuguesa. Saudades dos nossos verdes anos e sobretudo saudades pelos que já não fazem parte do numero dos vivos.

Por outro lado, satisfação na ideia de que outros ainda, portugueses como nós, possam, com maiores probabilidades, voltar a mostrar, nessa India bem portuguesa, uma Festa Brava.

SANTOS E SILVA

A corrida de Domingo de Páscoa

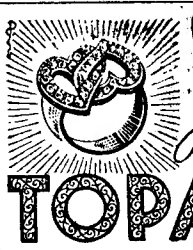
Informam-nos que a empresa exploradora do Campo Pequeno teria dado a tradicional corrida de Domingo de Páscoa se a Inspecção dos Espectáculos não tivesse proibido que ali se realizem espectáculos enquanto a empresa proprietária não proceder a certas obras indicadas.

Chegou Luis Procuna

Em avião, chegou hoje a Lisboa, vindo do México, o famoso «diestro» mexicano Luís Procuna, considerado o mais artista da actualidade naquela Republica. Vai assistir á Feira de Sevilha e vem depois a Lisboa.

Etelvino Laureano em Africa

LOURENÇO MARQUES, 10.—A 2.ª corrida de touros nesta capital teve uma enchente, obtendo grande exito o novilheiro Etelvino Laureano e sendo aplaudidos os bandarilheiros Correia, Alemão e Glória, que voltarão aqui nas festas da cidade, em Julho.—(E.).



PEÇA AS DELICADAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: JOALHARIA ABREU
RUA DO OURO

Repudiar os homens macacos é um dever de quem sabe distinguir a obra criadora daqueles que tudo fazem para o progresso da moda em Portugal; por isso, nunca uma imitação teve a originalidade que só deprime quem a pratica.

PIROGA

Um calção que custa 80$00

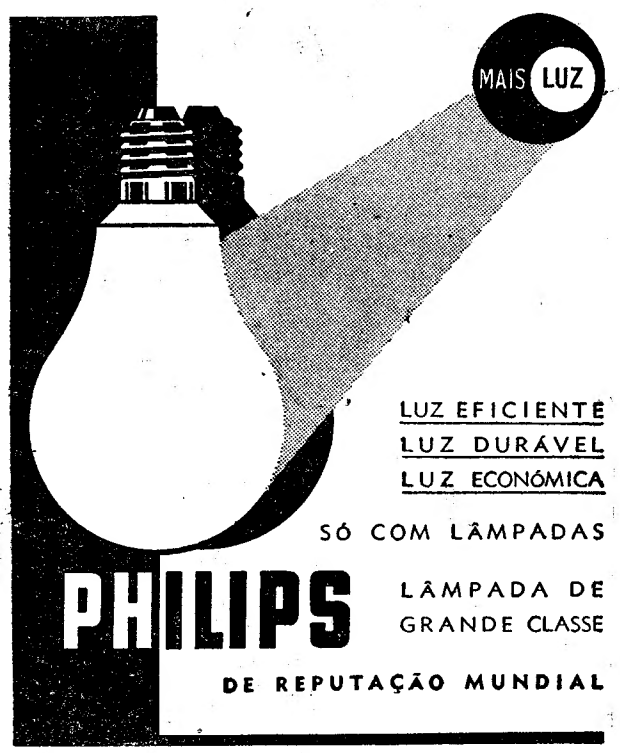
PIROGA é também um calção impermeável que fica seco ao sair da água

PIROGA tem muitos modelos originais

PIROGA é um exclusivo do *ADÃO, CAMISEIROS*

238-RUA AUGUSTA, 240—LISBOA

CAMISOLA «TROUSSE» 40$00 UM EXCLUSIVO



LUZ EFICIENTE
LUZ DURÁVEL
LUZ ECONÓMICA

SÓ COM LÂMPADAS **PHILIPS** LÂMPADA DE GRANDE CLASSE

DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

«FIAT» e «SIMCA»

— SEMPRE NA VANGUARDA —

Grande «stock» de acessórios italianos para estas reputadas marcas

IMPORTADORES

Bloco Universal, L.da

RUA ALVES CORREIA, 41, r/c — TEL. 27296

Agentes exclusivos de: **Pistons «Borgo» — Cinta para travão «Frendo» — Material eléctrico King e Rabotti — Corrente transmissão «Regina»**

Os nossos acessórios encontram-se á venda nos principais «stands»

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMÁCIA ESTACIO
61, ROSSIO

CUBOS F. B.

DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Exclusivo de
BLOCO UNIVERSAL
Rua Alves Correia, 41, r/c.
Tel. 27296

PRODUTOS **DELTA**

Garantia absoluta de eficiência e economia

FITAS PARA MÁQUINAS DE ESCREVER
ALMOFADAS PARA CARIMBOS
PAPEL QUÍMICO

De excelente qualidade e longa duração!

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Prata, 68 Tel. 30306-LISBOA | R. Santo António, 208 Tel. 25582-PORTO

Não deixe de aproveitar a excursão da C. P.

à Barragem de Castelo do Bode e a Tomar no domingo, 16 do corrente pela módica quantia de **85$**

COMBOIO e AUTOCARRO

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Carruagens-Camas» em Lisboa, (Telefone 31791).

Grande redução de preços nas assinaturas

A C. P.
passou a aplicar em todos os percursos da sua rêde os
ECONÓMICOS PREÇOS
das assinaturas entre os grandes centros e seus arredores.

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital — 75.000.000$00
Sede: Rua do Comércio, 85 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 27 do mês corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Rua do Comércio, 85, com a seguinte Ordem do Dia:

—Discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1949.

A esta Assembleia só poderão assistir os Accionistas que estiverem nas condições estipuladas no artigo 24.º dos Estatutos.

Lisboa, 10 de Abril de 1950.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) **Carlos Machado Ribeiro Ferreira**

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.

Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

D. Julieta Gualdina Ferreira Conceição da Cunha

AGRADECIMENTO

Arthur Luiz da Cunha, na impossibilidade de agradecer directamente todas as provas de consideração que lhe foram prestadas, por motivo do falecimento da sua querida filha, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todos que, de qualquer forma, lhe exprimiram o seu pesar, e a todos individualmente se confessa devedor da maior gratidão, apresentando o seu sincero agradecimento.

Emilia Granger

Missa do 30.º dia

Sua Familia manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 12 ás 10 horas, na Igreja de N. S. de FATIMA.

O PORTO pelo telefone

Sessão camarária

PORTO, 11.—Após ter sido adiada duas vezes por falta de numero, efectuou-se, esta tarde, a habitual sessão semanal da Camara, que ttve a assistência da quase totalidade dos vereadores, entre os quais o dr. Araujo Barros, prestigiosa figura do foro portuense que havia alguns meses deixara de comparecer ás costumadas reuniões da edilidade portuense.

Ao abrir-se a sessão, o presidente, coronel Lucínio Presa, comunicou ter recebido uma carta de um dos senhores vereadores, a assegurar-lhe que as expressões por ele proferidas em reunião camarária, realizada anteriormente á posse do actual presidente, não podiam nem deviam ser interpretadas como desrespeitosas ou de menos apreço pela honorabilidade dos restantes colegas da vereação.

Comunicado o facto, manifestou o presidente a sua satisfação por, desta forma, ter ficado arrumado o incidente. Acrescentou que se referia ao caso publicamente, apenas para agradecer aos senhores vereadores a boa-vontade manifestada na sua rápida resolução e, principalmente, por verificar a preocupação que os animou, ao considerarem a presidência estranha ao mesmo incidente e aos seus resultados.

O coronel Lucínio Presa, continuando no uso da palavra, informou que, como era já do conhecimento dos srs. vereadores, não seria presente á reunião, nem talvez na seguinte, o relatório dos serviços de transportes colectivos.

Por determinação legal, o referido relatório está a ser discutido pela Camara e pela Federação dos Municípios, de modo e a tempo de o Governo poder decretar o regime de exploração, a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1951.

O presidente do Município disse que havia, portanto, tempo bastante e interessava que a Camara, ao iniciar a discussão do relatório, conheça o parecer de todas as instancias que sobre o assunto terão de pronunciar-se.

Aguarda-se, pois, a recolha dos pareceres, para então a presidência os incluir na ordem dos trabalhos.

A' hora a que telefonamos, a sessão prossegue, para discussão e apreciação do relatório e contas da gerência camarária do ano findo, devendo no final ser tratados outros assuntos de interesse.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRE

Na altura da Junqueira, caiu hoje ao Tejo uma mulher que foi salva e conduzida ao hospital de S. José, onde recebeu curativo. Trata-se de Constancia de Jesus Pedro, de 78 anos de idade, residente na Rua do Olival, 116, porta 7 A.

MUSEUS MUNICIPAIS

O museu Rafael Bordalo Pinheiro instalado no Campo Grande, 382, que pode ser visitado todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 ás 17 horas, registou no mês de Março findo a entrada de 252 visitantes. O Museu da Cidade, instalado no Palácio da Mitra, no Poço do Bispo, encontra-se temporáriamente encerrado por motivo de obras, devendo reabrir brevemente.

DESAPARECIDO

Há cerca de uma semana, desapareceu da sua residência na Rua Direita, 42, ao Paço do Lumiar, Venceslau Tadeu Braga Vieira de 50 anos, natural de Redondo (Évora), antigo empregado no comércio, que actualmente não tem colocação. Sua mulher Agueda Rosa Vieira, pede a quem saiba do seu paradeiro, que lho indique, pois receia que lhe tenha acontecido algum desastre.

CONFERENCIAS

António Pedro realizará hoje, ás 22 horas, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, 1.º, uma conferência sobre «O teatro e a sua verdade».

MARCHA DO BAIRRO ALTO

Desde ámanhã, pasam a fazer-se, todos os dias, ás 21 e 30, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, os ensaios da marcha do Bairro Alto, com letras do nosso querido camarada Norterto de Araujo e de Frederico de Brito, Jaime Mendes e António Brito.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje á noite, haverá baile, abrilhantado pelo «Glória Jazz», na sede da Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º (ao Campo de Santana).

EMISSÕES RADIOFONICAS

Numa interpretação dos artistas Dulce de Oliveira, Silva Ferreira e Joaquim de Oliveira, Rádio Peninsular transmite hoje, ás 21 e 20, a adaptação radiofónica da novela «Maternidade», de Guedes de Dion. A sonorização foi confiada a Irnério Monteiro e Fernando Amaral.

DE LUTO

Jaime Ernesto dos Reis

MONTEMOR-O-NOVO, 10.—Faleceu na passada madrugada o comerciante Jaime Ernesto dos Reis, de 48 anos, natural desta vila, onde era director dos Serviços Municipalizados, presidente do Grémio do Comércio, tesoureiro do Asilo da Mendicidade, proprietário do estabelecimento Auto-Cine e sócio da empresa do cinema local. Deixa viuva a sr.ª D. Verdiana do Espirito Santo Malta Reis.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o tempo instável entre a Madeira e os Açores devido á depressão já assinalada e que se mantém centrada a Oeste da Madeira. Há forte nebulosidade em Portugal, devido a uma depressão que se desenvolveu a Oeste da Península Ibérica e que deve permanecer estacionária, continuando a afectar o tempo em Portugal

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente: céu geralmente nublado. Aguaceiros fracos e ocasionais, geralmente nas regiões costeiras, e vento fraco a moderado do quadrante sudoeste, soprando por vezes com rajada. Condições favoráveis á formação de trovoadas nas regiões do Sul. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *máxima, 17°,4; mínima, 14°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,2; mínima, 17°,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, fados e guitarradas; 19 e 30, «O compositor da semana: Bax; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica ilgeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...», diálogo; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, ópera «Otelo», de Verdi, e notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, musica de arco; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, «Hot Club» («jazz»); 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, musica brasileira; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, programa pela banda da Sociedade Musical União Paredense; 22 e 30, concerto, com musica de Saint-Saens e Vivaldi; 23, musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, canções; 20 e 15, musica argentina; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguessa; 21, «O comboio das seis e meia»; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica de concerto; 23, musica escolhida; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—Ás 21 e 30—«Vida sem luz».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
COLISEU—Ás 21 e 30—«As pupilas do sr. reitor».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Raízes fortes».
GINÁSIO—«O 7.º Mandamento».
EDEN—«O retrato de Jennie».
ODEON e PALACIO—«A revolta de Guilherme Tell».
S. JORGE—«A arte de viver».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a fonte mágica».
OLIMPIA—«O segredo da bomba atómica».
TERRASSE e LIS—«Acto de violência».
JARDIM—«Casbah»
PROMOTORA—«Amber eterna».
BELEM JARDIM—«Noivado sangrento».
R. AMADORA—«Os três casamentos de Bucha e Estica».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechamento	Comum	Verda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	687$	686$	687$
Consolidado 3 % T. 10	749$	747$	750$
Consolidado 3 1/2 T. 10	891$	890$	892$
Centenários 4 %	1.984$	1.984$	1.985$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	957$	956$	958$
Idem 1944	—	—	960$
Externas 1.ª série	—	1.050$	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	1.055$	1.050$	1.060$
Externas 3.ª série	—	1.260$	1.300$
Caut. 3.ª série 5 juro...	—	—	160$
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port.	—	3.250$	3.500$
Lisboa e Acores por	—	709$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	531$	540$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.195$	1.205$
Fidelidade	—	46.000$	48.000$
Mundial...	—	1.180$	—
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	126$	—
Cimentos Tejo...	—	205$	215$
Crédito Predial port. ...	—	10$	—
Gás Electricidade cupão	162$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	112$	110$	111$
Industrial Aliança... ...	—	261$	270$
Portugal e Colónias ...	253$	252$	253$
Nac. Navegação T. p.	—	670$	690$
Colonial de Navegação	—	530$	600$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	990$
Port. Tabacos cupão ...	323$	323$	324$
Tabacos Portugal cupão	—	425$	—
União Eléctrica Port. ...	—	165$	—
Cassequel	—	780$	—
Agricola das Neves ...	705$	700$	710$
Agricultura Colonial ...	—	415$	428$
Açucar de Angola... ...	2.190$	2.187$	2.190$
Buzi	—	117$	—
Cabinda...	83$	82$	84$
Zambézia T. de 25 ...	106$	106$	106$
Moçambique	203$	203$	203$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito

O acordo assinado

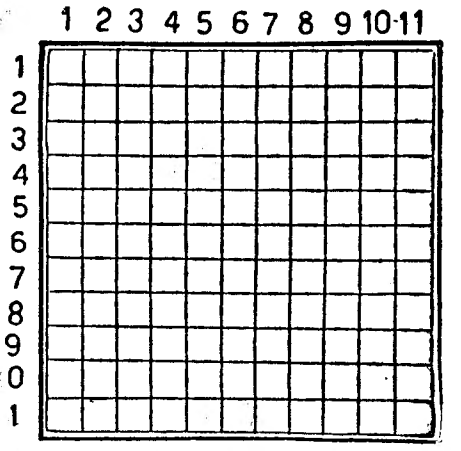
entre a India e o Paquistão

NOVA YORK, 11.—O acordo indo-paquistaniano é publicado hoje na primeira página dos principais jornais de Nova York. O «New York Times» publicou o texto completo do acordo ao lado de um mapa do subcontinente indiano.

Em artigo de fundo, o «Times» diz que o tratado «pode vir a demonstrar ser um ponto de reviravolta na Asia». Se as esperanças a que o Pandit Nehru e o Liaquat Ali Khan deram expressão puderam ser realizadas, acrescenta o jornal, «uma das situações mais perigosas do Mundo pode ficar materialmente resolvida».—(Reuter).

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 432



HORIZONTAIS: 1—Cognome de Frederico I, imperador da Alemanha. 2—Descansara no sono. 3—Antes de Cristo. Messe. Isolado. 4—Sirga. Larva das feridas dos animais. Pequeno rio da Suiça. 5—Estacas a vinha. Dar mugidos. 6—Pretendeu. Beba. 7—Unica. Pronome pessoal. Heroina francesa que foi queimada viva. 8—Existes. Sinal ortográfico. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 9—Tenho conhecimento. Sapo do Amazonas. 10—De modo eterno. 11—Cura. Numero digito

VERTICAIS: 1—Doutrinações. 2—Vulgares. Alto ai! 3—Preposição latina que designa direcção. Estrada magnifica que ia de Roma a Brindes. Ente. 4—Letra grega (pl.). Esquadrão. Possuirá. 5—Pez negro (pl.). A Irlanda. 6—Estimar. Olá! Carta de jogar. 7—Gracejaram. Gostam muito de. 8—Agora. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Clima. 9—Soberano da Pérsia. Procedia. Liga. 10—Argila misturada com pedras e areia. Pronome pessoal. 11—Castigos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 431

HORIZONTAIS: 1—Barbaroxa. 2—Dormira. 3—A. C. Seara. Só 4—Toa. Ura. Aar. 5—Empas. Mugir. 6—Quiz. Libe. 7—Una. Ela. Arc. 8—És. Trema. Oc. 9—Sei. Aru. 10—Eternamente. 11—Sara. Seis.

VERTICAIS: 1—Catequeses. 2—Comuns. Tá! 3—Ad. Ápia. Ser. 4—Rós. Az. Terá. 5—Breus. Erin. 6—Amar. Olé. Ás. 7—Riram. Amam. 8—Ora. Ul. Ares. 9—Xá. Agia. Une. 10—Saibro. Ti. 11—Correcções.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Truman

regressou de férias

e convocou

para uma conferência

os conselheiros políticos

WASHINGTON, 11 — O presidente Truman, que regressou a Washington após um mês de férias passado na Flórida, convidou imediatamente os chefes democráticos do Congresso para uma conferência a realizar hoje.

Um funcionário da Casa Branca disse que o vice-presidente, Alben Barkley, e o chefe da maioria do Senado, Scott Lucas, seriam dos que pediriam a Truman que se tratasse de assuntos de grande importancia.

Menos de uma hora depois de sair do seu avião, acompanhado por sua filha Margaret, o presidente Truman estava no seu gabinete de trabalho da Casa Branca.

Antes de deixar a Flórida, disse aos jornalistas que nunca se sentira melhor do que actualmente. Vai principiar amanhã o sexto ano de residência na Casa Branca.—(R.).

Os americanos começaram a construir «submarinos de algibeira»

WASHINGTON, 11—O Departamento da Marinha anunciou num comunicado que começou a construção de submarinos de algibeira tipo «S. S. K.» Estes submersiveis têm 60 metros de comprimento, deslocam 750 toneladas e terão por missão, em tempo de guerra, bloquear os portos inimigos e atacar qualquer submarino que tente sair da sua base. O Departamento não esclareceu qual o numero de submarinos deste tipo em construção mas, por outro lado, revelou que se acelera nos arsenais a construção de seis submarinos de 1.500 toneladas munidos de «snorkels».—(F. P.).

O valor das defesas do Médio Oriente

WASHINGTON, 11.—O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do exército americano, disse hoje que as defesas do Médio Oriente se encontravam em muito melhor situação do que na altura em que o presidente Truman deu pela primeira vez ordem para fornecer auxilio em armamento á Turquia e á Grécia, em 1947.

O general Collins disse, numa conferência á Imprensa, que a Turquia podia dar boa conta de si e, com auxilio, poderia dar excelente conta de si. E acrescentou: «Há ainda muito que fazer».

Interrogado sobre a possibilidade de a Pérsia se defender e de os ricos campos petroliferos serem dirigidos pelos interesses ocidentais o general Collins disse que nenhum dos países do Médio Oriente, só por si, poderia aguentar um grande ataque.—(R.).

As diligências de Van Zeeland

para formar o novo governo belga

(Continuação da 1.ª página)

servador, mas compreende-se que a rápida formação deste governo é a condição do rápido regresso do rei, objectivo essencial de todos os sociais-cristãos.

Quanto aos socialistas, estes preparam-se para a batalha com todos os meios de que dispõem: movimentos de greve indo até á greve geral, sabotagem do trabalho parlamentar pela oposição violenta durante os debates na Camara. Alguns socialistas afirmam que estão dispostos a vaiar o rei no Parlamento quando pronunciar o discurso do trono.

Desta forma, o termo da crise previsto para hoje nem por isso significará o fim da luta entre partidários e adversários de Leopoldo III.—(F. P.).

Ex.mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

Há boatos de que a Rússia

está a preparar

a intervenção na Jugoslávia

mas tais boatos são recebidos com reserva

WASHINGTON, 11.—Informações de origem estrangeira deram recentemente conta de que a U. R. S. S. se estaria preparando para intervir na Jugoslávia. Circularam também rumores de que os russos estariam mais adiantados do que os americanos em matéria de fabrico de bombas de hidrogénio e bombas atómicas.

Nos circulos diplomáticos da capital americana estas informações foram recebidas com a maior reserva. Personalidades oficiosas dizem que, na verdade, a U. R. S. S. progrediu mais do que se previa em matéria de fisica nuclear, mas que, no entanto, ainda serão precisos cinco anos para a industria russa da especialidade alcançar o nivel atingido pela congénere americana, em particular no respeitante a ritmo de produção.

De modo algum se poderia notar entre os dirigentes americanos qualquer «alarme». O presidente Truman retomou hoje as suas ocupações correntes na Casa Branca, em atmosfera perfeitamente calma. Nem estava marcada nenhuma entrevista para a parte da tarde. Sómente a partir de amanhã começarão a ser recebidos os chefes dos grupos parlamentares e o secretário de Estado. Truman terá na quinta-feira a sua conferência com os jornalistas e presidirá, na sexta-feira, ao tradicional conselho de gabinete. Nas próximas semanas, o presidente estudará, certamente com o secretário de Estado e John Foster Dulles, o segundo recentemente nomeado conselheiro de politica externa de Dean Acheson, os principais problemas que serão abordados nas próximas reuniões de Paris e Londres.

No dominio diplomático, as principais preocupações dos dirigentes americanos são a criação duma politica comum na Asia, para tomar o passo á expansão do comunismo nesse continente, e a colaboração dos países da Europa Ocidental em matéria politica e militar, nomeadamente a respeito da Alemanha, sobre a atitude a tomar perante a U. R. S. S., e a respeito do caminho a seguir quanto á «guerra-fria».

Em matéria militar, os dirigentes americanos examinam a situação do ponto de vista daquilo que chamam a «desvantagem geográfica» em que poderiam encontrar-se os Estados Unidos no caso de guerra atómica. Com efeito, as principais cidades e centros industriais dos Estados Unidos encontram-se perto da costa do Atlantico e na região dos Grandes Lagos, ao passo que os centros urbanos e industriais russos se encontram disseminados por todo o território sovietico. Este aspecto da concentração industrial americana fez já dizer a alguns que, do ponto de vista militar, 25 bombas russas valiam tanto como 100 bombas americanas. Em contra-partida, os dirigentes americanos não deixam de considerar que no seu país existe uma enormissima rêde de estradas e vias férreas, ao contrário do que sucede na U. R. S. S.. Além disso, os Estados Unidos mantêm grande avanço sobre os russos em aviação militar, o que seria de molde a compensar, segundo os peritos, as «desvantagens geográficas».—(France Presse).

Chefes sindicalistas

norte-americanos

condenados por perjúrio

SAN FRANCISCO, 11.—Harry Bridges, chefe da União dos Estivadores, de origem australiana, condenado ontem, sob a acusação de perjurio, compareceu hoje perante um tribunal que se propõe cancelar-lhe a sua situação de cidadão norte-americano. Bridges foi condenado a cinco anos de prisão por perjurio e dois por conspiração, cometidos no acto da sua naturalização em 1945. As sentenças são cumpridas concorrentemente. No entanto, foi posto em liberdade depois de ter pago uma fiança de 25.000 dólares, o que impediu o plano de aprovar a revogação de cidadania.

O juiz, ao proferir a sentença, ontem, disse que o Governo tinha demonstrado que «Bridges mentira no seu processo de naturalização» quando negou ser filiado no Partido Comunista. A sua culpabilidade foi estabelecida sem que houvesse quaisquer duvidas.

Após os comentários do juiz, o procurador adjunto proferiu um discurso argumentando e apoiando a moção de que a cidadania de Bridges devia ser cancelada, o que provocaria a sua deportação para a Austrália. Os secretários de Bridges na União, Henry Schmidt e John R. Robertson, foram condenados, cada um deles, a dois anos por conspiração cometida em perjurio e a dois anos por conspiração em fraude ao Governo. As sentenças também serão cumpridas concorrentemente. As fianças para cada um deles foram estipuladas em 10 mil dólares. Foram concedidas fianças a Bridges e aos seus co-réus visto o advogado de defesa ter declarado ao tribunal que os seus constituintes apelariam para um tribunal superior, se fossem forçados a cumprir a sentença.—(R.).

Desmentem-se os boatos

da substituição de Hoffman

por Averell Harriman

WASHINGTON, 10.—Nos circulos directores da Administração da Cooperação Económica não dão o menor crédito aos rumores de demissão de Paul Hoffman, que recentemente circularam em Londres. Dizia-se na capital britanica que Hoffman seria substituido por Averell Harriman, até agora embaixador itinerante da mesma Administração, por o primeiro não estar de acordo com a posição que se pretende dar á moeda britanica em certos acordos de pagamentos internacionais presentemente em estudo na Organização Europeia de Cooperação Económica. No entanto, altos funcionários da Administração disseram que frequentemente circulam rumores de demissão a respeito de Paul Hoffman, mas que de todas as vezes esses rumores se manifestaram erróneos.—(France Presse).

A guerra na China

HONG-KONG, 11—Segundo um telegrama de Taipé publicado pelo «Hong-Kong Times», os nacionalistas esperam um ataque iminente a Xusão, ilha situada ao largo de Xaigai e ainda em seu poder. A maior parte das restantes ilhas do mesmo grupo estão ocupadas desde o ano passado pelos comunistas.—(F. P.).

UM INCIDENTE NO MÓNACO

prontamente sanado

MONTE CARLO, 11.—O Governo de Mónaco interveio hoje para pôr fim a uma disputa industrial que ameaçava ensombrar as celebrações do aniversário da subida ao trono do principe herdeiro, Ranier III. Criados, empregadas dos quartos e limpadores dos hoteis Comitage e Paris, que flanqueiam o Casino e estão cheios de hóspedes distintos, ameaçaram entrar em greve se não lhes fosse fornecida «uma refeição enquanto trabalhavam». Um enviado do palácio notificou a gerência dos hoteis de que era aconselhável chegar-se a imediato acordo por causa do aniversário do principe e do comércio turistico em geral. Deste modo, a gerência e o pessoal dos hoteis negociaram um acordo.—(Reuter).

Massagista

Precisa-se. Cabeleireiro Alfred

Rua Augusta, 220

Os discos

voadores

são aparelhos

americanos

de propulsão a jacto?

NOVA YORK, 11.—Um «enorme e fantástico tipo de veículo» está a ser projectado nos ceus pela Marinha dos Estados Unidos de um aeródromo, próximo de Minneapolis, anunciou ontem o comentador da rádio Henry J. Taylor, que acrescentou: «Não leva ninguém dentro, mas transporta 35 quilos de instrumentos para registar os raios cósmicos. É um enorme aparelho translucido com uma enorme cauda e pode subir a 30.000 metros de altitude. Quando o aparelho é largado do solo, apenas está preenchido com hélio um por cento da sua capacidade. A grandes altitudes, a expansão do ar enfuna-o, transformando-o num gigantesco monstro de 30 metros de altura e 21 de diametro, tão alto como um edificio de oito andares, feito em plástico palpitante».

Taylor anunciou ainda que alguns destes veículos andam a voar sobre todo o país, a altitudes de 32 quilómetros e alguns deles transportam luzes que acendem e apagam ao pôr do Sol. O estranho aparelho é muito luzidio e visivel, mesmo meia hora depois do escurecer. Os instrumentos cientificos transportados a bordo vão caindo a pouco e pouco e são trazidos por meio de paraquedas para a terra. Quando fica vazio, rebenta espanhando particulas de material plástico de todas as formas e tamanhos pelo solo.

Taylor disse a semana passada aos seus ouvintes que muitos dos chamados «discos-voadores», que segundo se conta tinham sido vistos nos Estados Unidos, podiam muito bem ser inventos de propulsão por jacto americanos em experiência. Uma delas, disse, era o «F-50», sem asas, de forma circular e capaz de atingir «velocidades fantásticas». A outra era um «inofensivo disco sem piloto que paira no ar, se eleva a 9.000 metros e desce a 300 metros, altitude a que geralmente se desintegra».—(Reuter).

Os «discos voadores»

foram vistos na Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Os «discos voadores» apareceram agora na Grã-Bretanha. Com efeito, três raparigas de Preston (Lancashire) dizem ter visto no ceu, no momento em que passeavam pela estrada de Preston a Lancaster, «um objecto de forma oval voando silenciosamente para Oeste, que oscilava de forma particular e luzia ao Sol como uma asa de avião iluminada por um facho de luz».

As autoridades ainda não se pronunciaram a este respeito, mas opina-se no Ministério do Ar que o objecto em questão poderia ser muito bem um balão meteorológico lançado na Irlanda do Norte.—(F. P.).

O caso dos submarinos de que se fala ao largo da Califórnia

SAN FRANCISCO, 11.—O piloto dum avião militar declarou que avistou, na manhã de segunda-feira, a uns 80 quilómetros ao largo de San Francisco, um submarino navegando á superficie. Os serviços da marinha, que já receberam dois relatórios a esse respeito e que verificaram que se tratava de informações falsas, resolveram desta feita proceder a inquérito.—(F. P.).

Lanifícios para homem

CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

GRANDE PREDIO

Vende-se por optimo preço, local magnifico, rendas antigas, 16 inquilinos. Resposta a este jornal ao n.º 976.